

6

Para Saber Mais

Confira nas próximas páginas um roteiro com explicações de conceitos e termos usados no universo do Tabaco e do Álcool, além de indicações de fontes de informação relevantes



Glossário



ABUSO É um padrão de uso além do comum, descomedido ou desajustado das drogas (substâncias psicoativas).

ADICÇÃO Designa o uso repetido da droga, de forma que o usuário fica periodicamente ou cronicamente intoxicado, demonstrando uma compulsão para consumir a substância preferida. Este termo é desaconselhado por alguns autores, pois não gerou nenhuma palavra em português que tenha o sentido originário do termo em latim (tendência, inclinação ou predisposição). O termo *adicto* ou *drogadicto* refere-se ao sujeito.

ALCATRÃO É um composto de mais de 40 substâncias comprovadamente cancerígenas, formado a partir da combustão dos derivados do Tabaco. Entre elas, arsênio, níquel, benzopireno, cádmio, resíduos de agrotóxicos, substâncias radioativas, como o Polônio 210 e Carbono 14, acetona, naftalina e fósforo P4/P6, usados para veneno de rato.

ALCOÓLATRA Termo mais popular para indicar indivíduo afetado pelo alcoolismo, também chamado de alcoólata. Alguns profissionais preferem não utilizar o termo *alcoólata*, pois sugere uma idolatria pelo Álcool, desconsiderando aspectos da dependência.

ALCOÓLICO O termo pode ser usado para designar uma pessoa (substantivo) ou como uma expressão (adjetivo) – bebida alcoólica.

ALCOOLISMO Esta expressão geralmente se refere a um modo de beber crônico e continuado ou até mesmo ao consumo periódico de Álcool. Este uso caracteriza-se pela dificuldade do indivíduo em controlar a quantidade de Álcool que ingere. A Organização Mundial da Saúde, em 1979, preferiu adotar a terminologia Síndrome de Dependência do Álcool, por considerar o termo *alcoolismo* inexacto.

ALUCINAÇÃO É uma percepção sem objeto, ou seja, a pessoa vê, ouve ou sente algo que realmente não existe. Por exemplo, pessoa que ouve uma voz lhe dando ordens, sendo que não há ninguém em volta falando naquele momento.

ALUCINÓGENO Designação dada a diversas drogas que possuem a propriedade de provocar uma série de distorções no funcionamento normal do cérebro, trazendo como consequência uma variada gama de alterações psíquicas, entre as quais alucinações e delírios.

ANOREXÍGENO OU ANORÉTICO Medicamento utilizado para provocar a perda do apetite. É feito à base de anfetamina.

BARBITÚRICOS É um grupo de substâncias sintetizadas artificialmente desde o começo do século XX, que possuem diversas propriedades em comum com o Álcool e com outros tranqüilizantes, como os benzodiazepínicos.



BENZODIAZEPÍNICO Droga depressora. Produz diminuição da ansiedade, indução do sono, relaxamento muscular e redução do estado de alerta.



CAFEINISMO Síndrome clínica associada a um consumo importante, agudo ou crônico de cafeína, caracterizada por ansiedade, alterações psicomotoras, distúrbios de sono e alterações de humor.

CO-DEPENDENTE Este termo refere-se a toda pessoa, parente, amigo e parceiro de uma pessoa que apresenta dependência do Álcool, do Tabaco ou de outra droga e cujas ações tendem a dificultar ou retardar o processo de recuperação. O termo pode ser utilizado também no sentido figurado, para se referir à sociedade ou à comunidade que agem como facilitadoras da dependência, seja do Álcool ou de outra droga.

COMORBIDADE Define a presença ou a ocorrência de duas doenças. No contexto da dependência de drogas, está relacionado à ocorrência da dependência de droga e de outro transtorno psiquiátrico, por exemplo dependência por cocaína e depressão. No entanto, este termo também é usado para diagnosticar dependência de duas drogas, por exemplo Álcool e cocaína.

COMPULSÃO Refere-se a uma grande necessidade de consumir determinada(s) substância(s), geralmente atribuída mais a

sentimentos internos do que a influências externas.

COMUNIDADE TERAPÊUTICA

São ambientes que se propõem a tratar pessoas que tenham problemas decorrentes do uso de Álcool e outras drogas, em regime de internação. Geralmente atuam segundo o modelo psicossocial, tendo por diretriz o tratamento pautado na convivência entre pares. O tratamento tem por objetivo a abstinência total e geralmente está ligado a uma instituição religiosa.

CONTRATO TERAPÊUTICO Estabelecimento das regras e das normas que regulam o tratamento e a relação entre o terapeuta e cliente.



DEPENDÊNCIA 1. Segundo o CID10 (Classificação Internacional de Doenças Parte de Psiquiatria/OMS-ONU), dependência seria um conjunto de fenômenos psicofisiológicos que se desenvolvem depois de repetido consumo de uma substância psicoativa. 2. Caracteriza-se pela necessidade de repetidas doses da droga para o usuário sentir-se bem ou para evitar sensações ruins. A dependência é definida como um grupo de sintomas cognitivos, comportamentais e psicológicos

que indicam o prejuízo no controle do uso, mesmo tendo conhecimento das conseqüências adversas.

DEPENDÊNCIA DE DROGAS É a necessidade psicológica ou física que uma pessoa tem de consumir alguma droga.

DEPENDÊNCIA FÍSICA Adaptações do organismo às ações de uma droga. Esse organismo passaria a necessitar "fisicamente" da presença da droga para poder funcionar bem.

DESCRIMINALIZAÇÃO Indica a anulação de regulamentações ou leis que definam como crime um comportamento, produto ou condição. Com frequência confunde-se a descriminalização com a legalização (completa anulação de qualquer definição de um crime).

DESINTOXICAÇÃO Refere-se ao processo pelo qual o indivíduo passa ao se afastar da droga para limpar seu organismo. O processo de desintoxicação pode ser realizado com ou sem a utilização de medicamentos.

DROGA Este termo pode ter vários significados. Em medicina, refere-se a qualquer substância com poder de prevenir ou curar uma doença ou constituir um bem estar físico e mental. Em farmacologia, é definida como qualquer agente químico que altera processos bioquímicos ou fisiológicos de

sistemas do organismo. Segundo a definição da Organização Mundial da Saúde, é qualquer substância que, não sendo produzida pelo organismo, tem a propriedade de atuar sobre um ou mais de seus sistemas, produzindo alterações em seu funcionamento.

DROGA DE ELEIÇÃO Droga de preferência, a mais consumida por aquele determinado usuário.

DROGA DE ENTRADA OU INÍCIO Este termo está relacionado ao uso de uma droga lícita ou ilícita que é utilizada como “porta de entrada” para o consumo de outras drogas, geralmente vistas como causadoras de problemas maiores.

DROGAS DEPRESSORAS São as substâncias que diminuem a atividade do cérebro, ou seja, deprimem o seu funcionamento, fazendo com que a pessoa que usa esse tipo de droga fique “desligada”, “devagar”, sendo comum um efeito euforizante inicial e, posteriormente, um aumento da sonolência. Exemplos: Álcool, inalantes e solventes, barbitúricos, opiáceos e ansiolíticos.

DROGAS ESTIMULANTES São as substâncias que aumentam a atividade do cérebro, ou seja, estimulam o seu funcionamento. O usuário fica mais “ligado” e agitado, o que traz como conseqüências um estado de alerta exagerado, insônia e aceleração dos processos

psíquicos. Alguns exemplos são: cocaína, anfetaminas e ICE, ecstasy, nicotina e cafeína.

DROGAS ILÍCITAS (ILEGAIS) São aquelas cujo consumo, comercialização e produção não são permitidas por lei, tais como maconha, cocaína e heroína. Cabe lembrar que o uso de drogas ilícitas é passível de penalidades legais. No entanto, o consumo de substâncias consideradas de uso lícito, em determinadas situações, também podem ser punidas. Um exemplo é dirigir embriagado.

DROGAS LÍCITAS (LEGAIS) Substâncias cujo consumo, comercialização e produção são permitidas por lei, tais como Álcool, cigarro e medicamentos. Nesta classe, encontram-se os medicamentos controlados, ou seja, aqueles que para a sua aquisição é necessária a prescrição médica.

DROGAS NATURAIS Drogas disponíveis na natureza, por exemplo maconha, alguns chás, além de substâncias obtidas a partir de plantas.

DROGAS PERTURBADORAS São as substâncias que modificam os mecanismos de funcionamento do cérebro. Ou seja – perturbam e distorcem o seu funcionamento, alterando o estado de consciência do usuário e fazendo com que ele passe a perceber a realidade de maneira deformada, parecida com as

imagens dos sonhos. As substâncias desse grupo também são chamadas de alucinógenos, psicodélicos, alucinantes. Alguns exemplos: maconha, LSD, cogumelos e plantas alucinógenas, anticolinérgicos.

DROGAS SEMI-SINTÉTICAS São aquelas disponíveis na natureza, que passam por um processo químico com a finalidade de se adequarem ao consumo. Exemplos: cigarro, Álcool, maconha e cocaína.

DROGAS SINTÉTICAS São drogas obtidas de síntese química, produzidas em laboratórios, por exemplo as anfetaminas e os alucinógenos (LSD).



EFEITOS AGUDOS Conseqüências físicas e mentais que decorrem do efeito imediato da exposição à substância.

EFEITOS CRÔNICOS Conseqüências físicas e mentais devido ao uso contínuo ou prolongado da substância.

EFEITOS FISIOLÓGICOS Alterações fisiológicas no organismo. Exemplos: mudança de apetite, sudorese excessiva e alterações de algumas funções orgânicas.

EFEITOS PATOLÓGICOS Provocam doenças. Por exemplo, a

cocaína é a principal causa de infarto de miocárdio em adultos jovens em alguns países.

EFEITOS PSICOLÓGICOS Produzem determinados sintomas psicológicos que frequentemente são desejados pelo consumidor – relaxamento, excitação etc.

EFEITOS SOMÁTICOS Efeitos sobre os organismos notados como sinais e sintomas físicos.

ENTORPECENTES Termo utilizado na linguagem cotidiana como sinônimo de narcótico. Trata-se de qualquer substância que produza inércia física, alteração da sensibilidade, sonolência, entre outros sintomas.

EPIDEMIOLOGIA Estudo da distribuição das doenças e seus determinantes nas populações.

ESCALADA Mudança de uma droga para outra objetivando reações mais fortes.

EXAMES TOXICOLÓGICOS São exames que identificam objetivamente se um indivíduo consumiu uma droga ou classe de drogas. Esses testes são realizados em amostras biológicas (por ex. sangue, urina, cabelo, saliva).

F

FUMANTE PASSIVO Todo aquele que inala involuntariamente (sem a sua vontade) a fumaça, geralmente do cigarro, de outra pessoa que esteja fumando. Este termo ajudou a chamar a atenção para os efeitos prejudiciais do fumo para as pessoas que convivem no mesmo ambiente que o fumante.

G

GRAU DE GRAVIDADE Grau de comprometimento.

GRUPO DE AUTO-AJUDA São grupos terapêuticos, que têm por base a ajuda e o apoio mútuo entre os participantes. Este termo pode referir-se também aos grupos que ensinam técnicas de autocontrole.

I

INTOXICAÇÃO É uma condição que se segue ao uso da droga e que resulta em distúrbios no nível de consciência, cognição, percepção, julgamento, comportamento, funções psicológicas e fisiológicas. Esses distúrbios estão relacionados ao efeito agudo da substância no organismo.

M

MORBIDADE Capacidade de produzir doença num indivíduo ou num grupo de indivíduos. Relação entre o número de pessoas sãs e o de doentes, ou de doenças, num dado tempo e quanto à determinada doença.

N

NARCÓTICO Substância que produz narcose, que faz adormecer. Agente químico que induz paralisação das atividades intelectuais, sensitivas e motrizes, coma ou insensibilidade à dor. O termo, normalmente, refere-se aos opiáceos ou opióides, que são chamados de analgésicos. Na linguagem cotidiana é, muitas vezes, empregada para definir drogas ilícitas, sem levar em consideração a sua farmacologia. Por exemplo, em alguns países o controle de narcóticos inclui cocaína e maconha, assim como os opióides.

NICOTINA É considerada pela Organização Mundial da Saúde/OMS uma droga psicoativa e que causa dependência. A nicotina age no sistema nervoso central, como a cocaína. Por isso, o tabagismo é classificado como doença, estando inserido no Código Internacional

de Doenças (CID-10) no grupo de transtornos mentais e de comportamento devido ao uso de substância psicoativa. Além disso, a nicotina aumenta a liberação de substâncias como as catecolaminas, que causam vasoconstricção, acelerando a frequência cardíaca, causando hipertensão arterial e provocando uma maior adesividade plaquetária.

O

OVERDOSE Dose alta, acima da tolerável pelo organismo, causando reações fisiológicas e até a morte.

P

P E R S O N A L I D A D E TOXICOMANÍACA Termo usado pelos psicanalistas para designar a personalidade do dependente de drogas. A personalidade toxicomaniaca seria uma quarta estrutura, não se situando no diagnóstico de neurose, psicose ou perversão.

POTENCIAL DE ABUSO É a capacidade de uma substância em desenvolver um padrão de comportamento de uso abusivo. Este padrão depende dos efeitos farmacológicos agradáveis, da aversão à síndrome de abstinência,

do desenvolvimento de tolerância e de fatores individuais, ambientais. Quanto maior o potencial de abuso, maior será a chance de um indivíduo desenvolver dependência.

PREVALÊNCIA Conceito epidemiológico que expressa a frequência de uma determinada doença em uma população.

PREVENÇÃO DA RECAÍDA Uma série de procedimentos terapêuticos utilizados com a finalidade de ajudar os indivíduos que se encontram em abstinência a evitar as recaídas. Os indivíduos são aconselhados a utilizar estratégias para evitar situações consideradas perigosas que podem precipitar a recaída. Ao contrário do que muitos pensam, a recaída não é um sinal de falha no tratamento ou de pouca motivação – elas podem ser previsíveis e evitáveis.

POLIUSUÁRIO Sujeito que usa mais de uma droga.

R

RECAÍDA É a volta ao uso de drogas depois de um período em abstinência.

REDUÇÃO DA DEMANDA É o conjunto de ações que tem como objetivo evitar ou diminuir o uso de drogas. Prevenção do uso de drogas.

REDUÇÃO DE DANOS Conjunto de ações que tem como objetivo reduzir os prejuízos à saúde associados ao uso de drogas. Por exemplo, programas de troca de seringas.

REDUÇÃO DE OFERTA Conjunto de ações com o objetivo de interditar a produção e a distribuição de drogas. São medidas relacionadas à repressão e ao combate de crimes como a lavagem de dinheiro, o crime organizado e o tráfico de armas. As estratégias para a redução da oferta de drogas ilícitas são baseadas em leis.

S

SÍNDROME DE ABSTINÊNCIA É uma alteração comportamental associada a sintomas fisiológicos e cognitivos resultantes da ocorrência de uma interrupção ou redução abrupta na dose da droga consumida. Os sintomas físicos variam de acordo com a substância que vinha sendo usada.

SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS Drogas utilizadas para alterar o funcionamento cerebral, causando modificações no estado mental, no psiquismo.

T

TABAGISMO Termo usado para referir-se ao fumar crônico e continuado.

TOLERÂNCIA Diminuição da resposta a uma dose de determinada substância que ocorre com o uso continuado da mesma. Ou seja, ocorre uma necessidade de aumentar progressivamente a dose da droga para alcançar efeitos produzidos anteriormente por doses mais baixas.

U

USO NO ANO Uso de drogas no último ano.

USO CIRCUNSTANCIAL/OCASIONAL É um padrão de uso de frequência, intensidade e duração variável. O usuário utiliza uma ou várias drogas quando disponíveis ou em ambiente favorável, sem apresentar problemas nos campos afetivo, social ou profissional.

USO COMPULSIVO/DEPENDENTE O indivíduo pode usar a droga em grandes quantidades ou por um período de tempo maior do que aquele previamente intencionado.

USO EXPERIMENTAL Refere-

se ao primeiro contato com uma droga. É caracterizado por uso de curta duração, sem definir um padrão regular.

USO FREQUENTE Uso constante, mais de uma vez por semana.

USO INTENSO É caracterizado como um padrão de uso de longa duração, no mínimo de uma vez ao dia. O indivíduo exibe uma necessidade ou desejo intenso de obter alívio de problemas persistentes ou situação estressante.

USO HABITUAL É o uso freqüente de uma ou mais substâncias.

USO NOCIVO/PREJUDICIAL É um padrão de uso caracterizado por danos à saúde decorrentes do consumo. Este dano pode ser tanto de natureza física (ex. perfuração do septo nasal em dependentes de cocaína) quanto psíquica (ex. depressão após grande consumo de Álcool).

USO PESADO É o consumo de doses altas e repetidas.

USO RECENTE OU NO MÊS Uso de drogas no mês.

USO RECREACIONAL/SOCIAL O uso da droga ocorre em ambientes favoráveis, geralmente entre amigos que desejam compartilhar experiências percebidas como aceitáveis e prazerosas. A motivação inicial é social e o uso é voluntário. Neste tipo de consumo, não há

relação com o fato do usuário ser ou não dependente.

USO NA VIDA Experimentação de drogas alguma vez na vida.

USUÁRIO DE DROGA INJETÁVEL (UDI) Indivíduo que usa a droga através da injeção intramuscular, subcutânea ou intravenosa (IV).

V

VIA DE USO Via de administração da droga (oral, injetada, fumada, cheirada).

Este Glossário foi produzido com a consultoria de Giovanna Quaglia, Fábila Prates, Doralice Oliveira Gomes, Karina Amaral e Marcus Vinícius Silva Gomes, integrantes da equipe técnica da Secretária Nacional Antidrogas (Senad).

Diretório de Fontes

Organizações	118
Especialistas	127
Estudos e Publicações.....	134
Sites	141

ORGANIZAÇÕES



ABEAD – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTUDOS DO ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Atuação: Nacional

Endereço: Rua José de Alencar, 386, Sala 406 – Porto Alegre,
RS, Cep 90880-480

Fone: (51) 3231-9059 e (11) 5579-0640

E-mail: laranjeira@psiquiatria.epm.br

Site: www.abead.com.br

Entidade civil, sem fins lucrativos, fundada em 1989 com propósitos científicos na área de dependência química. Tem sede permanente em Porto Alegre, embora seus contatos sejam realizados principalmente por meio da presidência, em São Paulo. A Abead realiza eventos anuais, publica boletins eletrônicos semanais e investe na elaboração e na divulgação de publicações científicas. Conta com cerca de mil associados.

ADOLESCENTRO – CENTRO DE REFERÊNCIA, PESQUISA, CAPACITAÇÃO E ATENÇÃO INTEGRAL À ADOLESCÊNCIA

Atuação: Distrito Federal

Endereço: SGAS Qd. 605, lotes 32/33, Centro de Saúde nº 06
– Brasília, DF, Cep 70200-650

Fone: (61) 242-1447

Órgão da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, o Adolescentro foi criado há 20 anos, e atua em diversas frentes com o objetivo de garantir o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. Na área de combate e prevenção ao uso de Tabaco e Álcool e das demais substâncias psicoativas, o principal trabalho realizado é o de suporte para pais que têm filhos dependentes ou desconfiam da situação de dependência, mas não sabem como abordar a questão com seus filhos. O suporte é dado por meio de encontros quinzenais de grupos com 25 a 30 pais. Uma vez detectada a situação de dependência ou uso frequente, a criança ou adolescente é encaminhado para o tratamento adequado. Essas ações integram o programa *Instrumentalização de famílias com adolescentes vivendo uma situação especial de uso de drogas*, incentivando a utilização da amorosidade como veículo de comunicação na relação pais e filhos, e para evitar qualquer ameaça de rejeição ou de abandono ao filho.



CEBRID – CENTRO BRASILEIRO DE INFORMAÇÕES SOBRE DROGAS PSICOTRÓPICAS

Atuação: Nacional

Endereço: Rua Botucatu, 862, 1º andar – Vila Clementino, São Paulo, SP, Cep 04023-062

Fone: (11) 5539-0155 / 5571-4359

Fax: (11) 5084-2793

E-mail: cebrid@epm.br ou cebrid@psicobio.epm.br

Site: www.cebrid.epm.br

O Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas-Cebrid funciona no departamento de psicobiologia da Universidade Federal de São Paulo-Unifesp, antiga Escola Paulista de Medicina. A entidade não tem fins lucrativos e é constituída por equipe técnica composta de especialistas nas áreas de medicina, sociologia, farmácia-bioquímica, psicologia e biologia. O Cebrid ministra cursos, palestras e reuniões científicas sobre o assunto drogas, publica livros, faz levantamentos sobre o consumo de drogas entre crianças e adolescentes dos mais diversos segmentos, como estudantes e meninos de rua. Mantém ainda um banco de trabalhos científicos brasileiros sobre o abuso de drogas (mais de 2.000 títulos) e publica um boletim trimestral. O banco de dados pode ser acessado pela internet e os trabalhos solicitados diretamente na área de documentação do Cebrid.

CEDUSU – CENTRO DE ESTUDOS DE DROGAS DA UNIVERSIDADE SANTA ÚRSULA

Atuação: Nacional

Endereço: Rua Farani, 45 – Rio de Janeiro, RJ, Cep 22231-010

Fone: (21) 2554-2500

O Cedusu é formado por uma equipe de médicos, psicólogos e pedagogos, todos professores da Universidade de Santa Úrsula-USU, no Rio de Janeiro, que desenvolve um programa de educação para a prevenção do uso de drogas. Elabora diagnósticos, realiza treinamento de pessoal, implanta os programas de prevenção ao uso das drogas de acordo com a

especificidade da comunidade local e faz o acompanhamento e avaliação dos mesmos.

CENTRO EULÂMPIO CORDEIRO DE RECUPERAÇÃO HUMANA

Atuação: Pernambuco

Endereço: Rua Rondônia, nº 100 – Cordeiro, Recife, PE, Cep 50720-710

Fone: (81) 3228-3200

Fax: (81) 3228-3200

Órgão da Fundação de Saúde Amaury de Medeiros, criada pela Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco, o Centro Eulâmpio Cordeiro de Recuperação Humana é uma entidade de atenção psicossocial que integra ações de prevenção e tratamento ao uso e abuso de substâncias psicoativas. Os atendimentos podem ser grupais (grupos operativos, de convivência, de reflexão, informativos, temáticos, como de higiene e saúde, de atividades artísticas e culturais), individuais (médico clínico, psiquiátrico, psicológico) ou familiares. O foco de atuação é direcionado aos centros de assistência social da região, que trabalham com crianças e adolescentes em situação de rua. Realiza, além do atendimento direto ao paciente, cursos de capacitação para diretores e professores da rede pública estadual, profissionais dos distritos sanitários e agentes de saúde. O Centro Eulâmpio Cordeiro também promove discussões sobre temas relacionados às drogas por meio das palestras que ministra em escolas e empresas.

CENTRO MINEIRO DE TOXICOMANIA

Atuação: Belo Horizonte, MG

Endereço: Alameda Ezequiel Dias, 365 – Santa Efigênia, Belo Horizonte, MG, Cep 30130-110

Fone: (31) 3273-5844 / 3239-9526

Fax: (31) 3273-8156 / 3239-9524

E-mail: diretoria@cmt.mg.gov.br ou asscomunica.fhemig@m g.gov.br

Site: www.cmt.mg.gov.br

Órgão da Fundação Hospitalar de Minas Gerais-Fhemig, criado pela Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais, o

Centro Mineiro de Toxicomania foi credenciado como centro de referência na área de toxicomania pela Secretaria Nacional Antidrogas-Senad e pelo Sistema Único de Saúde-SUS. A entidade oferece tratamento às pessoas que fazem uso e abuso de substâncias psicoativas por meio de atendimento ambulatorial (com os serviços de psicoterapia, clínica médica, psiquiatria, comissão de acolhimento e oficina de acolhimento), com as atividades do Núcleo de Assistência Psicossocial-Naps (um recurso a mais no tratamento, cujo objetivo é interromper o circuito das reinternações hospitalares, preservando os laços do dependente com a família e o meio social por meio de oficinas de vídeo, literatura, jogos, jornal, artesanato, teatro e educação física), e com os Leitores de Observação de Curta Permanência (destinados a acolher o indivíduo em crise, nos casos mais graves de alcoolismo e drogadição). A estratégia terapêutica adotada centra-se na relação terapeuta/paciente, com o objetivo de reconstruir a história do sujeito, levando à racionalização do sintoma e ao tratamento de sua dependência. Anualmente, o Centro promove jornadas de trabalho com participação dos profissionais da instituição e convidados que apresentam trabalhos sobre as questões relativas às toxicomanias/alcoolismo. Os eventos são um momento privilegiado de ensino, troca de experiências, debates e reflexões sobre a clínica entre profissionais de outros centros de excelência. Todos os textos apresentados são publicados anualmente e podem ser requisitados na entidade.

CETAD — CENTRO DE ESTUDOS E TERAPIA DO ABUSO DE DROGAS

Atuação: Bahia

Endereço: Rua Pedro Lessa, 123 – Canela, Salvador, BA, Cep

40110-050

Fone: (71) 336-8673/336-3322

Fax: (71) 336-4605

Especializado em tratamento, educação para a saúde, estudos e pesquisas relacionados com o consumo de substâncias psicoativas legais e ilegais, o Cetad foi criado em 1985, na Universidade Federal da Bahia-UFBA executando hoje, em caráter ambulatorial, 6.000

consultas anuais (usuários e familiares). Dentre os programas especiais mais importantes do Centro destacam-se: Consultório de Rua, que presta atendimento a meninos e meninas em situação de risco, nos seus locais de convivência; Espaço de Convivência, que oferece atividades alternativas para meninos e meninas dependentes, como teatro, música, cinema, artes plásticas, entre outras; e Grupo de Atenção e Investigação do Adolescente-Gaia, programa que propõe oito linhas de ação, entre as quais, acompanhamento psicoterápico individual e de grupo; oficinas terapêuticas de expressão, artes e esportes; grupos de reflexão para a família e capacitação de profissionais.

CIEE — ASSOCIAÇÃO PARCERIA CONTRA AS DROGAS DO CENTRO DE INTEGRAÇÃO DA EMPRESA ESCOLA

Atuação: Nacional

Endereço: Rua MMDC, 456 – Butantã, São Paulo, SP, Cep

05510-021

Fone: (11) 3031-7461/7466

Fax: (11) 3031-7461

E-mail: contradrogas@uol.com.br

Site: www.contradrogas.org.br

A Associação Parceria Contra Drogas é uma ONG que, desde abril de 1996, reúne empresários de vários setores da iniciativa privada compromissados em produzir e veicular campanhas educativas de caráter preventivo contra o uso de drogas ilícitas. As agências de propaganda criam, voluntária e gratuitamente, as campanhas. As empresas conveniadas colaboram com recursos financeiros que se destinam a pagar os custos de produção dos anúncios para TV, rádios, jornais, outdoor e revistas. A mídia, por sua vez, cede tempo e espaço, sem custos, para a veiculação das mensagens.

COORDENAÇÃO DE ATENDIMENTO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Atuação: Estado do Rio de Janeiro

Endereço: Rua Miguel de Frias, nº 09, Fundos – Icaraí, Niterói, RJ, Cep 24220-000

Fone: (21) 2704-2128/2704-2114

Fax: (21) 2717-8672

E-mail: colbert@nitnet.com.br

Site: www.colbert.nitnet.com

O Departamento de Assuntos Comunitários da Coordenação de Atendimento à Criança e ao Adolescente trabalha questões relativas ao uso e combate do Tabaco e Álcool entre crianças e adolescentes com o Grupo de Orientação de Pais, formado por alunos, professores e servidores da Universidade Federal Fluminense-UFF. As psicólogas responsáveis são Lúcia de Fátima Veloso, Maria Berenice Calvo da Silva e Rosa Virgínia Alves do Carmo.

CUIDA – CENTRO UTILITÁRIO DE INTERVENÇÃO E APOIO AOS FILHOS DE DEPENDENTES QUÍMICOS

Atuação: São Paulo, SP

Endereço: Rua Dr. Azevedo Sodré, 60 A – Jardim Planalto, São Paulo, SP, Brasil, Cep 04937-080

Fone: (11) 5833-8234

E-mail: neliana@psiquiatria.epm.br ou falecom-assessoria@midia.epm.br

Site: www.uniad.org.br/cuida

Tem como objetivo oferecer assistência psicológica, médica e social a todos os filhos de dependentes químicos, a partir de quatro até 18 anos de idade. As ações são pautadas pelo Estatuto da Criança e Adolescente, que reconhece essa faixa etária como necessitada de apoio específico. O Centro garante as condições educativas, sociais e recreacionais para os atendidos por meio da brinquedoteca e das oficinas terapêuticas. Para crianças abaixo de quatro anos, é oferecida orientação aos responsáveis, bem como assistência médica. Às famílias é oferecido atendimento psicológico grupal ou específico, visando o encaminhamento para tratamento dos dependentes que se encontram sem qualquer apoio, sempre respeitando a necessidade de cada um. A atividade de assistência psicológica visa adequar condutas saudáveis no inter-relacionamento familiar, a fim de proporcionar à criança e ao adolescente convivência familiar e comunitária que assegure o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

CURSO NACIONAL DE APRENDIZADO À DISTÂNCIA

Atuação: Nacional

Fone: 0800-132626

E-mail: cadastrosenad@futuro.usp.br

Site: www.cursosenad.futuro.usp.br

O projeto consiste em capacitar profissionais que trabalham no tratamento da dependência química e na área de saúde por meio de cursos como o de “Aspectos básicos do tratamento das dependências químicas”, que são oferecidos para todo o Brasil e podem ser realizados à distância. É financiado e executado pela Secretaria Nacional Antidrogas-Senad, em parceria com o Grupo Interdisciplinar de Estudos de Álcool e Drogas-Grea e a Escola do Futuro, da USP, e com a Fundação Zerbine, que atua no apoio a programas e instituições da área de saúde.



ESCOLA DE PAIS DO BRASIL

Atuação: Nacional

Endereço: Rua Bartira, 1094 – Perdizes, São Paulo, SP, Cep 05009-000

Fone: (11) 3679-7511

Fax: (11) 3679-7511

E-mail: brasil@escoladepais.org.br

Site: www.escoladepais.org.br

Entidade voltada para orientação da família, a Escola de Pais do Brasil surgiu de um movimento internacional que foi iniciado na França e trazido ao Brasil em 1963 por integrantes da Igreja Católica. Sediada em São Paulo, a instituição conta com outros 140 núcleos espalhados por todo o País. Os cerca de 1.300 associados encontram-se envolvidos com a promoção de círculos de debates para o combate ao uso de drogas nas escolas.



**GEAL – GRUPO TRANSDISCIPLINAR DE ESTUDOS
E TRATAMENTO DE ALCOOLISMO E OUTRAS
DEPENDÊNCIAS**

Atuação: Estado do Rio de Janeiro

Endereço: Rua Jansen de Mello, 174 – Centro, Niterói, Rio de Janeiro, CEP 24000

Fone: (21) 2622-4530

Fax: (21) 2710-2416

E-mail: jwerne3@attglobal.net

Com o Proasas, um programa ambulatorial para tratamento de adolescentes em situação de abuso de substâncias, o Geal, da Universidade Federal Fluminense, oferece um leque de serviços para a criança, o adolescente e suas famílias. Por meio de metodologia que inclui intervenções terapêuticas e atividades sócio-educativas e recreativas, o programa tem por metas: promover a prevenção primária, secundária e terciária do uso de Álcool e outras drogas; reconstituir relações familiares, escolares e profissionais; desenvolver, em médio prazo, novos processos afetivo-cognitivos relacionados às relações interpessoais, aos sentimentos, ao rendimento acadêmico e profissional, ampliando também a auto-estima e a capacidade de enfrentar as dificuldades da comunidade atendida. O Proasas foi elaborado de forma a contemplar todas as dimensões do problema da dependência em drogas, buscando na família e na comunidade recursos indispensáveis para uma verdadeira mudança na qualidade e no estilo de vida dos adolescentes. A abordagem utilizada pelo método fundamenta-se numa perspectiva histórico-cultural que busca ultrapassar as concepções ético-moralistas e clínico-organicista que têm dominado esse campo, tanto no que se refere à prevenção quanto ao tratamento.

**GREa – GRUPO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS DE
ÁLCOOL E DROGAS**

Atuação: Nacional

Endereço: Rua Dr. Ovídio Pires de Campos, s/nº – Cerqueira

César, São Paulo, SP, Cep 05403-010

Fone: (11) 3081-8060/3083-0473

Fax: (11) 3064-4973

E-mail: grea@edu.usp.br ou imprensa.ipq@hpq.hcnet.usp.br

Site: www.usp.br/fm/grea

Sediado no Instituto de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo-USP, o Grupo Interdisciplinar de Estudos de Álcool e Drogas-Grea desenvolve trabalhos na área de pesquisa, ensino, assistência e prevenção do uso de Álcool, Tabaco e outras drogas entre crianças e adolescentes desde 1981. Seu método caracteriza-se por uma abordagem multidisciplinar, com equipe formada por psiquiatras, psicólogos e outros profissionais de saúde. Na área de tratamento de crianças dependentes de substâncias psicoativas, trabalho específico é realizado no laboratório associado ao Instituto de Psiquiatria da USP, pelo Serviço de Psiquiatria Infantil e Adolescente-Sepia. O Grea é considerado Centro de Excelência para Tratamento e Prevenção de Drogas pela Secretaria Nacional Antidrogas-Senad.



**ICAA – INTERNACIONAL COUNCIL
ON ALCOHOL AND ADDICTIONS**

Atuação: Nacional e Internacional

Endereço: Case Postale 189, 1001 – Lausanne, Suíça

Fone: 41 (21) 320-9865/66

Fax : 41 (21) 320-9817

E-mail: icaa.brasil@uol.com.br ou secretariat@icaa.ch

É a mais antiga organização não-governamental em atividade no campo das dependências. Tem status consultivo (Categoria Especial) no Conselho Econômico e Social das Nações Unidas-ONU e convênio oficial com a Organização Mundial de Saúde-OMS. A missão do ICAA é articular um fórum internacional, fomentando uma rede de comunicações para assuntos relacionados à prevenção e à diminuição de danos causados

pelo abuso de Álcool e outras drogas. O foco dos trabalhos está em aumentar e desenvolver, por meio das competências de seus membros, respostas apropriadas para problemas de dependências e oferecer orientação, supervisão e assistência no desenvolvimento de políticas relevantes, estratégias, programas e pesquisas na área. Atua em todo território nacional.

INCA – INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER

Atuação: Nacional

Endereço: Praça Cruz Vermelha, 23 – Centro, Rio de Janeiro, RJ, Cep 20230-130

Fone: (21) 2506-6000 / 2543-3388

Fax: (21) 2543-6565

E-mail: prevprim@inca.gov.br ou publicom@publicom.com.br

Site: www.inca.gov.br

O Instituto Nacional de Câncer é o órgão do Ministério da Saúde, vinculado à Secretaria de Assistência à Saúde, responsável por desenvolver e coordenar ações integradas para prevenção e controle do câncer no Brasil, inclusive o Programa de Controle do Tabagismo, que mantém ações contínuas em escolas, ambientes de trabalho e unidades de saúde. Todas as ações do Inca têm caráter multidisciplinar e compreendem a assistência médico-hospitalar, prestada direta e gratuitamente aos pacientes com câncer, no âmbito do SUS, e a atuação em áreas estratégicas como a prevenção e a detecção precoce, a formação de profissionais especializados, desenvolvimento da pesquisa e informação epidemiológica. O objetivo maior é reduzir a incidência e mortalidade causada pelo câncer no Brasil.



LABORATÓRIO DE FARMACOLOGIA ESCOLAR E PREVENÇÃO ÀS DROGAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Atuação: Minas Gerais

Endereço: Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG,

ICB, Departamento de Farmacologia, Caixa Posta 486 – Belo Horizonte, MG

Fone: (31) 9985-8584

Fone/Fax: (31) 3499-2710

E-mail: amadeu@icb.ufmg.br

O laboratório desenvolve pesquisas sobre prevenção do abuso de drogas, Álcool e Tabaco entre crianças, adolescentes, jovens e adultos, além de realizar o planejamento de cursos de formação de recursos humanos para a prevenção do abuso de drogas para escolas e empresas.



NEPAD – NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ATENÇÃO AO USO DE DROGAS

Atuação: Nacional

Endereço: Rua Fonseca Teles, 121, 4º andar – São Cristóvão, Rio de Janeiro, RJ, Cep 20940-200

Fone: (21) 589-3269/284-9741/2589-3269/2569-8803

Fax: (21) 589-4309/4222/2569-8803

E-mail: sbnepad@uerj.br ou imprensa@uerj.brh

O Nepad é um órgão da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, criado em março de 1986, para atuar em três frentes para o combate ao uso de drogas: tratamento, prevenção e pesquisa. Embora o tratamento a pacientes e familiares seja prestado apenas no estado (gratuitamente e para qualquer faixa etária), nas outras linhas de atuação as ações são realizadas em esfera nacional. O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Atenção ao Uso de Drogas é credenciado na Secretaria Nacional Antidrogas- Senad, como Centro de Excelência, e recebeu do Ministério da Saúde o título de Centro de Referência Nacional.



OMS – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE
OPAS – ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE

Atuação: Nacional e Internacional

Endereço: Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 – Brasília, DF,
 Cep 70800-400

Fone: (61) 426-9595/ 426-9530

Fax: (61) 426-9591

E-mail: postmaster@bra.ops-oms.org ou carlosw@bra.ops-oms.org

Site: www.ops.org.br

A Organização Pan-Americana da Saúde é um organismo internacional de saúde pública com quase um século de experiência, dedicado a melhorar as condições de saúde dos países das Américas. Também atua como escritório regional da Organização Mundial da Saúde para as Américas e faz parte dos sistemas da Organização dos Estados Americanos (OEA) e da Organização das Nações Unidas (ONU). A OPAS contribui para o fortalecimento do setor saúde nos países, garantindo que os programas prioritários sejam executados por meio de enfoques multisetoriais e integrais de saúde. As atividades da OPAS são dirigidas à busca da equidade nas ações, com foco nos grupos mais vulneráveis, como crianças, adolescentes em situação de risco social e desabrigados.



**PROAD - PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO E ATENDIMENTO A
 DEPENDENTES DE DROGAS**

Atuação: Nacional

Endereço: Rua dos Otonis, 887 – Vila Clementino, São Paulo, SP,
 Cep 04025-002

Fone: (11) 5579-1543/5570-1543

Fax: (11) 5579-1543

E-mail: dartiu@psiquiatria.epm.br

Site: www.unifesp.br/dpsiq/proad/

O Proad é um setor do departamento de psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo- Unifesp, que, desde 1987, desenvolve atividades de assistência, ensino, pesquisa e prevenção na área das farmacodependências e dependências não químicas. O coordenador é Dartiu Xavier da Silveira.

**PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA
 ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA**

Atuação: Nacional

Endereço: Av. Cruzeiro do Sul, 260, 4º andar, Sala 44
 – Canindé, São Paulo, SP, Cep 03033-020

Fone: (11) 3327-7713/ 3327-9173

Fax: (11) 3327-7716/3327-7758

E-mail: proerd@polmil.sp.gov.br

Site: www.polmil.sp.gov.br

Há cerca de dez anos a Polícia Militar vem desenvolvendo nos estados da federação um programa educacional cujo objetivo é prevenir o uso de drogas por crianças. Por meio de debates realizados uma vez por semana nas salas de aula de quarta a sexta séries das escolas públicas (compreendendo uma faixa etária entre nove e 12 anos), o programa visa reforçar a auto-estima das crianças e estimular o diálogo com os pais sobre o uso de substâncias tóxicas lícitas e ilícitas para retardar o primeiro contato.

PROGRAMA INDEPENDÊNCIA

Atuação: São Paulo, SP

Endereço: Rua Botucatu, 394 – São Paulo, SP, Cep 04023-061

Fone: (11) 5571-0493

Fax: (11) 5579-5653

E-mail: neliana@psiquiatria.epm.br ou neliana_figlie@uol.com.br

Site: www.uniad.org.br/independencia

O Programa Independência iniciou formalmente suas atividades em 2001, a partir de um convênio estabelecido com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente-CMDCA, a Secretaria Municipal da Saúde e o Centro de Estudos de

Psiquiatria do Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo-Unifesp. Por meio de ações articuladas entre essas entidades, o convênio objetiva reduzir o consumo e a dependência de drogas, Álcool e Tabaco entre adolescentes por meio de uma ação preventiva junto às escolas situadas na zona sul da cidade de São Paulo. Para isso, profissionais de educação, que têm influência determinante na formação dos jovens, foram treinados com palestras, cursos e oficinas para atuar preventivamente em relação aos seus alunos.

PROJETOS JUSTIÇA TERAPÊUTICA E CARA LIMPA

Atuação: Rio de Janeiro, RJ

Endereço: Rua Ministro Otávio Kelly, 453 – Icaraí, Niterói, RJ,

Cep 24220-300

Fone: (21) 2714-4584/2710-2416/2711-2861/3602-4983

Fax: (21) 2710-2416

E-mail: milanez@antares.com.br

Site: www.iphem.com.br

O foco do trabalho é a prevenção e o combate ao uso de drogas entre crianças e adolescentes. O tratamento é feito a partir do projeto "Justiça Terapêutica", que o Instituto de Pesquisas Heloisa Marinho-Iphem desenvolve junto à Prefeitura Municipal de São Gonçalo (RJ), a pedido da Vara da Infância e da Juventude local. Os adolescentes em conflito com a lei, por porte ou tráfico de drogas, podem optar pela terapia em vez de atenderem às medidas sócio-educativas tradicionais. O tratamento prestado pelo Iphem inclui terapia individual e familiar, tratamento médico, assistência social, grupos operativos e de sentimentos, além de exames rotineiros para acompanhamento do progresso dos adolescentes que buscam abstinência. Já o trabalho de prevenção acontece no programa "Caralimpa", que o Instituto desenvolve em escolas públicas e particulares do Rio de Janeiro, Niterói e cidades vizinhas.

PROJETO QUIXOTE

Atuação: Nacional, na área de capacitação e pesquisa. Regional, para atendimento: São Paulo, SP.

Endereço: Rua Professor Francisco de Castro, 92 – Vila

Clementino, São Paulo, SP, Cep 04020-050

Fone: (11) 5572-8433/5904-3524

Fax: (11) 5572-8433

E-mail: quixote@psiquiatria.epm.br

Site: www.projetoquixote.epm.br

Assessoria de imprensa: Simone dos Santos

Vinculado ao departamento de psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo, o Projeto Quixote existe desde 1996 e atende cerca de 400 crianças (entre 3 e 18 anos) por mês. Programa premiado, o Quixote tem seu foco na prevenção e no combate de drogas entre crianças e adolescentes que estejam em situação de exclusão social. A abordagem do atendimento não é clínica, e sim social, uma vez que os meninos e meninas atendidos não são dependentes, mas usuários circunstanciais. O Projeto investe na reabilitação por meio de atividades lúdicas no próprio local de convívio dos garotos e garotas. Na área de capacitação, o Quixote conta com um Setor de Ensino e Consultoria para implantação de serviços para atendimento de crianças e adolescentes em situação de rua ou de risco, usuários de qualquer tipo de droga, lícita ou não. Também oferece consultoria e desenvolve projetos de capacitação e supervisão de tratamento de crianças e adolescentes dependentes para educadores e técnicos na área de saúde e assistência por meio de convênios firmados com diversas instituições do País.

PROJETO VIVER BEM DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SÃO PAULO

Atuação: Interior do estado de São Paulo

Endereço: Departamento de Neurologia e Psiquiatria da Faculdade de Medicina, Universidade Estadual de São Paulo-UNESP, Caixa Postal 540 – Botucatu, SP, Cep 18618-970

Fone: (14) 6802-6260/6802-6089

Fax: (14) 6821-5965

E-mail: fcorrea@fmb.unesp.br

Site: www.viverbem.fmb.unesp.br

Em virtude da preocupação com os inúmeros problemas decorrentes do uso excessivo de drogas, sobretudo o Álcool, entre seus estudantes, foi criado, em 1999, o programa de prevenção

Viver Bem Unesp. A metodologia utilizada foi desenvolvida pelo professor Alan Marlatt, da Universidade de Washington, em Seattle, no Estados Unidos. Denominada Basics-Brief Alcohol Screening and Intervention for College Students, o método é destinado àqueles universitários que consomem Álcool de maneira nociva e parte de uma abordagem de redução de danos, na qual a meta primária é fazer o aluno reduzir os comportamentos de risco e, conseqüentemente, os efeitos prejudiciais da bebida. A redução de danos incentiva primeiramente as metas mais próximas e posteriormente as mais distantes ou difíceis de serem atingidas. Assim, usar bebidas com menor teor alcoólico, ficando menos alcoolizado ao beber, seria uma estratégia considerada bem sucedida. Utilizando princípios básicos da análise de comportamento, o terapeuta reforçaria aproximações sucessivas ao novo comportamento (no caso, beber menos, mais devagar, com o estômago cheio, com menos embriaguez), visando a diminuição dos riscos. A Unesp tem utilizado o método Basics com grupos de estudantes, alcançando resultados promissores. Outras frentes de prevenção são as campanhas como o "Dia do alerta sobre o uso excessivo de Álcool", realizadas anualmente, em 23 de outubro. Iniciadas pela Unesp, também passaram a ser adotadas pela USP e Unicamp a partir de 2002.



SENAD — SECRETARIA NACIONAL ANTIDROGAS

Atuação: Nacional

Endereço: Praça dos Três Poderes, Palácio do Planalto, Anexo II Superior, Sala 271 – Brasília, DF, Cep 70150-901

Fone: 0800-614321/(61) 411-2057

Fax: (61) 411-2053

E-mail: senad@planalto.gov.br ou senadimp@planalto.gov.br

Site: www.senad.gov.br ou www.obid.senad.gov.br

A Secretaria Nacional Antidrogas é o órgão do governo responsável por desenvolver e implementar atividades de prevenção do uso indevido de drogas, bem como de tratamento, recuperação e

reinserção social de indivíduos que apresentem transtornos decorrentes da drogadição. O foco maior dos programas está na disseminação de informações, tendo em vista a conscientização da sociedade para a questão dos valores éticos que envolvem o uso de drogas. Para o público jovem, é ressaltada a importância de uma atitude que privilegie a melhoria da qualidade de vida, como a prática de esporte. Também é estimulado o engajamento da comunidade estudantil e outros segmentos infanto-juvenis da sociedade na Campanha Nacional Antidrogas.



UNDCP — PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O CONTROLE INTERNACIONAL DE DROGAS

Atuação: Nacional e Internacional

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Ministério da Justiça, Anexo I, 1º andar – Brasília, DF, Cep 70064-900

Fone: (61) 321-1377

Fax: (61) 323-1381

E-mail: undcp@undcp.org.br

Site: www.undcp.org.br

É a agência da Organização das Nações Unidas-ONU, criada especialmente para articular ações de controle de drogas. Atuando desde 1991, o órgão coordena diversas atividades, que incluem a prevenção ao uso indevido de drogas, a repressão ao narcotráfico e o combate a crimes como lavagem de dinheiro, que podem estar relacionados à questão, atuando, ainda, como centro de referência para informações sobre o problema das drogas e as alternativas para superá-lo. Em 10 anos de atividades no Brasil, os projetos implementados pelo UNDCP têm buscado tanto integrar os vários trabalhos desenvolvidos para o controle do uso de drogas, bem como garantir a continuidade deles. Para colocar essa visão em prática, o UNDCP conta com o apoio de vários parceiros. A cooperação entre organizações do governo, ONGs e sociedade civil tem sido fundamental para o sucesso das atividades do programa no Brasil.

UNESCO – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA

Atuação: Nacional e Internacional

Endereço: Setor de Autarquias Sul, Quadra 5, Bloco H, Lote 6,
Ed. CNPq, IBICT Unesco, 9º andar, Sala 912 – Brasília, DF, Cep
70070-914

Fone: (61) 321-3525/226-7381

Fax: (61) 322-4261/226-7381

Site: www.unesco.org.br

E-mail: ana.guimarães@unesco.org.br

No Brasil, a Unesco tem atuação prioritariamente por intermédio de projetos de cooperação técnica firmados com o governo. Eles têm sempre o objetivo de auxiliar a formulação e a operacionalização de políticas públicas que estejam em sintonia com as grandes metas acordadas entre os Estados membros. A atuação da Unesco ocorre também com instâncias da sociedade civil, na medida em que seus propósitos venham a contribuir para as políticas públicas de desenvolvimento humano. Seu Setor de Pesquisa e Avaliação vem desenvolvendo estudos inéditos sobre o uso indevido de drogas nas escolas de ensino fundamental e médio em capitais brasileiras, bem como avaliações das ações de prevenção a DST/Aids entre crianças e adolescentes. A partir das pesquisas desenvolvidas, a Unesco vem recomendando a implementação de políticas públicas que partam de uma perspectiva que privilegie o lugar da escola e da educação na prevenção do uso de drogas. Atua em todo território nacional, mas tem escritórios regionais na Bahia, Pernambuco, Mato Grosso, Rio de Janeiro e São Paulo, além do escritório central de Brasília.

UNIAD – UNIDADE DE PESQUISA EM ÁLCOOL E DROGAS

Atuação: São Paulo

Endereço: Rua Botucatu, 394 – Vila Clementino, São Paulo, SP,
Cep: 04023-061

Fone: (11) 5575-1708/5576-4341

Fax: (11) 5579-5643

E-mail: contato@uniad.org.br

Site: <http://www.uniad.org.br>

Assessoria de imprensa: Cacá Amadei, Josiane Gregorio,
Jussara Mangini, Renato Conte e Rosana Guimarães

Endereço: Rua Francisco de Castro, 36 – Vila Clementino, São
Paulo, SP, Cep 04021-050

Fone: (11) 5579-1328/5085-0279/5539-4746/5571-4359

fax: (11) 5084-8223

E-mail: assessoria.jpta@midia.epm.br e falecom-assessoria@midia.epm.br

A Unidade de Pesquisa em Álcool e Drogas-Uniad está ligada ao departamento de psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo-Unifesp e oferece tratamento e reabilitação ambulatoriais direcionados aos dependentes de qualquer substância química, seus familiares e apoiadores sociais. A Uniad conta ainda com acompanhamento psiquiátrico, psicoterapia, orientação familiar, desintoxicação de Álcool e intervenção social junto à família, com orientação para obtenção de emprego, por exemplo.

ESPECIALISTAS



AMADEU ROSELLI-CRUZ

Área de atuação: Prevenção e tratamento do abuso de drogas, Álcool e Tabaco. Desenvolve pesquisas sobre o abuso de drogas e sua prevenção, capacita recursos humanos em escolas e empresas para a prevenção do uso dessas substâncias e também para a prevenção e tratamento do abuso sexual na infância e adolescência.

Formação: Psicólogo e biomédico, com pós-graduação em psicoterapia de adolescentes, mestrado em psicologia social e doutorado em psicolinguística (ciência que desenvolve estudos interdisciplinares entre a linguística e a psicologia médica para observação e análise do discurso produzido pelos sujeitos).

Fone: (31) 3476-2352/9985-8584

Fone/fax: (31) 3499-2710/9985-8584

Fax: (31) 3475-1390

E-mail: amadeu@icb.ufmg.br

ANA LÚCIA POTTES DE VASCONCELOS

Área de atuação: Acumula experiência de dez anos atuando como psicóloga na área de tratamento e prevenção de uso de drogas do Centro Eulâmpio Cordeiro de Recuperação Humana, da Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco. Integra o corpo docente da Faculdade Fracineti, do Recife.

Formação: É graduada em psicologia pela Faculdade de Filosofia do Recife, com mestrado em psicologia social da personalidade.

Trabalhos acadêmicos: Dissertação de Mestrado: *Drogadicção e Família: Um Estudo das Relações Entre o Adolescente Drogadicto e Seus Pais.*

Fone: (81) 3228-3200

Fax: (81) 3228-3200

E-mail: anpottes@elogica.com.br

ANA REGINA NOTO

Área de atuação: Pesquisadora do Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas-Cebrid, desenvolve estudos voltados para a avaliação quantitativa e qualitativa do consumo de drogas psicoativas no Brasil, inclusive entre crianças e adolescentes.

Formação: Graduada em farmácia-bioquímica, pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas e em psicologia, pela Faculdade Paulistana de Ciências e Letras. Conta com mestrado em psicobiologia, pelo Departamento de Psicobiologia da Escola Paulista de Medicina-EPM e doutorado em ciências, pelo Departamento de Psicobiologia da Universidade Federal de São Paulo-Unifesp.

Fone: (11) 5539-0155 Ramal 170

E-mail: ananoto@psicobio.epm.br

ANDRÉ MALBERGIER

Área de atuação: É professor de pós-graduação do Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São

Paulo-USP, acumulando a função de orientador de mestrado e doutorado.

Formação: Graduado em medicina na Faculdade de Medicina da USP, fez residência médica na especialidade de psiquiatria geral do Instituto de Psiquiatria da faculdade e mestrado em saúde pública pela University of Illinois, em Chicago, Estados Unidos, na área de epidemiologia e bioestatística. Concluiu doutorado em psiquiatria pela USP.

Fone: (11) 3069-6960

Fax: (11) 3064-4973

E-mail: malbergiera@originet.com.br ou malbergier@uol.com.br

Site: www.usp.br/fm/grea

ANTONIO NERY FILHO

Área de atuação: Chefia a Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal da Bahia, tendo fundado o Centro de Estudos e Terapia do Abuso de Drogas-Cetad daquela instituição, o qual também coordena. Durante duas gestões, foi vice-presidente do Conselho Estadual de Entorpecentes da Bahia e é psicanalista do Círculo Psicanalítico da Bahia.

Formação: Graduado em medicina pela Universidade Federal da Bahia, conta com especialização em psiquiatria eletroencefalográfica (método que permite registrar as correntes elétricas geradas pelo cérebro humano), pela Universidade René Descartes, em Paris, na França, e doutorado em sociologia e ciências sociais pela Universidade Lumière Lyon 2, em Lyon, também na França.

Trabalhos acadêmicos: Tese de Doutorado: *A Vida Dentro da Marginalidade ou a Morte Dentro da Instituição. Estudo Sobre Quatro Grupos de Crianças e Adolescentes Vivendo nas Ruas de Salvador, BA.*

Fone: (71) 359-7190/336-8673/336-3322/328-7044

Fax: (71) 336-4605

E-mail: neryfilho@uol.com.br

ARTHUR GUERRA DE ANDRADE

Área de atuação: Professor titular da disciplina de psicologia médica e psiquiatria do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina do ABC, em São Paulo, também ministra

aulas no Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), além de ser presidente do conselho técnico-administrativo do Grupo Interdisciplinar de Estudos de Álcool e Drogas-Grea, do Departamento de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.

Formação: Médico graduado pela Faculdade de Medicina do ABC, tem especialização em psiquiatria pelo Departamento de Psiquiatria da Associação Brasileira de Psiquiatria e residência médica em psiquiatria geral no Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. Doutorou-se em medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, em 1981, tendo finalizado pós-doutorado pela The Johns Hopkins University, em Baltimore, nos Estados Unidos, em 1992.

Fone: (11) 3064-4973 / 3062-7615 / 9651-3123

Fax: (11) 3062-7615

E-mail: aandrade@ajato.com.br

AURO DANNY LESCHER

Área de atuação: Coordenador da Comissão de Saúde e Direitos Humanos da Universidade Federal de São Paulo-Unifesp e consultor de organizações não-governamentais e prefeituras em vários estados do Brasil sobre a questão da criança e do jovem em situação de risco. Também atua como coordenador do projeto do Centro de Referência Nacional para Prevenção do Uso Indevido de Drogas e da Infecção pelo HIV, do Ministério da Saúde, no Programa de Orientação e Atendimento ao Dependente-Proad, da Universidade Federal de São Paulo, e coordena o Projeto Biruta-Grupo Biruta de Artes Cênicas, ONG localizada em Santos (SP) que, desde 1992, trabalha aspectos da qualidade de vida de pacientes psiquiátricos, crianças que vivem nas ruas de Santos e pessoas na terceira idade, por meio das artes cênicas.

Formação: Graduação em medicina pela Universidade Federal de São Paulo-Unifesp. Conta com residência médica em psiquiatria e estágios no Centre Médical Marmottan, na França, na Harvard Medical School e no Cooperation Program in Drug Prevention, da State University of New York, ambos nos Estados Unidos.

Trabalhos Acadêmicos: Co-autor dos livros: *Drogas na Escola:*

Alternativas Teóricas e Práticas, Summus Editorial, 1998, e *Dependência: compreensão e assistência às toxicomanias*, Editora Casa do Psicólogo, 1996.

Fone: (11) 5572-8433 e 5904-3524



ELISALDO LUIZ DE ARAÚJO CARLINI

Área de atuação: Diretor do Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas-Cebrid, órgão do Departamento de Psicobiologia da Universidade Federal de São Paulo, é também professor-orientador de pós-graduação do Departamento de Psicobiologia da própria Unifesp, membro das entidades internacionais Expert Advisory Panel on Drug Dependence and Alcohol Problems e International Narcotic Control Board-INCB. Atua como consultor do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq.

Formação: Graduado em medicina pela Universidade Federal de São Paulo (antiga Escola Paulista de Medicina), em 1957, obteve, em 1962, o Master of Sciences pela Yale University, em Connecticut, nos Estados Unidos.

Trabalhos acadêmicos:

Já publicou 270 trabalhos científicos, a maioria em revistas internacionais, tendo realizado vários estudos em colaboração com cientistas de países como Estados Unidos, Israel, Grécia, Alemanha e Suíça.

Fone: (11) 5539-0155 Ramais 126 e 170

Fax: (11) 5084-2793

E-mail: carlini@psicobio.epm.br



FABIANO DOS SANTOS SOMMERLATE

Área de atuação: Advogado especializado em direito econômico e empresarial com ênfase em direito do consumidor, é professor da Universidade Católica de Brasília e defende gratuitamente vítimas do cigarro (sustenta a tese de publicidade enganosa e abusiva por parte das empresas tabagistas).

Formação: Graduado em direito pelo Centro Universitário de Brasília-Ceub, em 2000, cursou, no ano seguinte, especialização em direito econômico e empresarial pela Fundação Getúlio Vargas. Atualmente faz mestrado na Universidade Católica de Brasília.

Trabalhos acadêmicos: Tem diversos artigos sobre direito do consumidor e interferência da mídia no processo de consumo veiculados na Consulex, publicação especializada da área jurídica.

Fone: (61) 327-0133/9996-6707

Fax: (61) 327-7319

E-mail: sommerlatte2@bol.com.br

FLORENCE KERR-CORRÊA

Área de atuação: Trabalha na prevenção ao uso de Álcool e outras drogas com estudantes universitários, principalmente de 17 a 21 anos, e no tratamento de dependentes de Álcool, Tabaco e outras drogas com a população geral.

Formação: É professora titular de psiquiatria do departamento de neurologia e psiquiatria da faculdade de medicina da Universidade Estadual de São Paulo-Unesp.

Fone: (14) 6802-6260

Fax: (14) 6821-5965

E-mail: fcorrea@fmb.unesp.br

Site: www.viverbem.fmb.unesp.br



GEORGE GUSMÃO SOARES

Área de atuação: Vice-presidente do Conselho Estadual de Entorpecentes da Bahia e coordenador adjunto do Centro de Estudos e Terapia do Abuso de Drogas-Cetad, órgão da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia. Sempre trabalhou na área de psiquiatria com pacientes usuários de drogas (principalmente com a faixa etária entre 15 e 24 anos) e com distúrbios psiquiátricos. Desde 2000 dedica-se à direção administrativa do Cetad e do Conselho, monitorando o trabalho de uma equipe de cerca de 60 pessoas.

Formação: Graduado em medicina pela Universidade Federal da Bahia, concluiu residência médica em psiquiatria no Hospital Juliano Moreira, vinculado à Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, em 1993.

Fone: (71) 336-8673/3322/337-0387

Fax: (71) 336-8673

E-mail: ghsg@uol.com.br

GRAZIELA BEDOIAN

Área de atuação: Desde 1995 é psicóloga do Programa de Orientação e Atendimento a Dependentes-Proad, da Universidade Federal de São Paulo-Unifesp. Também desde 1995 é a coordenadora técnica do projeto Quixote, tendo, ainda, sido consultora no projeto Prevenção ao Uso Indevido de Drogas entre Crianças e Adolescentes em Situação de Rua, promovido pelo Ministério da Saúde em 1998.

Formação: Graduou-se em psicologia pela Universidade de São Paulo (USP), com aprimoramento em psicologia clínica e em psiquiatria pela Faculdade de Saúde Pública da USP. Tem especialização em psicanálise.

Trabalhos acadêmicos: Unifesp/Cosam/UNDCP, 1999: *Cartografia de uma Rede: mapeamento da circulação de crianças e adolescentes em situação de rua da cidade de São Paulo.*

Fone: (11) 5572-8433 e 5904-3524



ILANA PINSKY

Área de atuação: Trabalha com clínica associada à pesquisa, com terapia familiar e é professora do curso de especialização em dependência química do Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo. É supervisora do Ambulatório de Adolescência da Unidade de Pesquisas em Álcool e Drogas da própria Unifesp e está se preparando para co-orientar teses de pós-graduação na mesma instituição.

Formação: Graduada em psicologia pela Universidade de São Paulo (USP), concluiu mestrado também na USP e doutorado na Universidade Federal de São Paulo - Unifesp. O pós-doutorado foi obtido em 2000, na Robert Wood Johnson Medical School, em New Jersey, nos Estados Unidos.

Trabalhos acadêmicos: Dissertação de Mestrado: *Propaganda de Álcool na Televisão*. Tese de Doutorado: *Dirigir Embriagado*.

Fone: (11) 5579-0640/5574-7240/5579-6949

Fax: (11) 5579-0640

E-mail: ilanapinsky@uol.com.br



JAIRO WERNER

Área de atuação: Professor responsável pelo tema "alcooolismo na infância" no curso de medicina da Universidade Federal Fluminense-UFF, também coordena a área da criança e do adolescente do Grupo Transdisciplinar de Estudos e Tratamento de Alcoolismo e outras Dependências-Geal, da UFF. É membro titular do Conselho Municipal Antidrogas de Niterói, no Rio de Janeiro, e coordenador médico do Projeto Caralimpa, de prevenção ao uso de Álcool, Tabaco e outras drogas, levado a colégios do estado do Rio de Janeiro. Faz parte da coordenação de projeto para adolescentes em conflito com a lei, muitos por

envolvimento com as drogas, do Juizado da Infância e Juventude da Comarca de São Gonçalo, no Rio de Janeiro. É professor responsável pela disciplina de prevenção de drogas nas escolas na Universidade Estadual do Rio de Janeiro-Uerj. É o coordenador da área de neuropsiquiatria infantil da faculdade de medicina da UFF e presidente do Instituto de Pesquisas Heloisa Marinho-Iphem, localizado em Niterói.

Formação: Doutor em saúde mental pela Universidade de Campinas, tem mestrado em saúde e educação, pela Universidade Federal Fluminense, e especialização em pediatria.

Fone: (21) 2622-4530/2711-2861

Fax: (21) 2710-2416/2431-6259

E-mail: jwerne3@attglobal.net

Site: www.iphem.com.br

JOSÉ CARLOS F. GALDURÓZ

Área de atuação: Realiza estudos epidemiológicos do consumo de drogas, Álcool e Tabaco entre adolescentes.

Formação: É médico psiquiatra e doutor em ciências pela Universidade Federal de São Paulo - Unifesp.

Fone: (11) 5539-0155

Fax: (11) 5084-2793

E-mail: galduroz@psicobio.epm.br

JOSÉ LUIZ CARVALHO

Área de atuação: É professor titular de economia da Universidade de Santa Úrsula-USU, no Rio de Janeiro, onde exerce a função de diretor do Instituto de Ciências Econômicas e Gestão. Também é professor titular da Escola de Pós-Graduação em Economia da Fundação Getúlio Vargas. Possui trabalhos sobre os efeitos econômicos do Tabaco na economia brasileira.

Formação: É doutor em economia pela University of Chicago, em Michigan, nos Estados Unidos.

Trabalho acadêmico: *Vício Privado e Políticas Públicas: a Demanda por Cigarros no Brasil*, em colaboração com Waldir Lobão, Revista Brasileira de Economia, v. 51, N° Especial (Fev, 1998):67-104. Rio de Janeiro: Editora da FGV.

Fone: (21) 2551-8648

Fax: (21) 2286-2413
E-mail: jlcarvalho@openlink.com.br

JOSÉ SEBASTIÃO MENEZES FERNANDES

Área de atuação: Diretor Geral do Centro Mineiro de Toxicomania-CMT, foi professor da residência de psiquiatria da Fundação Hospitalar de Minas Gerais por 12 anos. Atualmente é professor da residência de psiquiatria da Fundação Hospitalar de Minas Gerais e membro efetivo da Associação Mineira de Psiquiatria e da Associação Brasileira de Psiquiatria. É sócio-fundador da ONG Laço, que trabalha pela promoção dos indivíduos na favela do Aglomerado da Terra, em Belo Horizonte (MG), e psicanalista membro do Círculo Psicanalítico de Minas Gerais desde 1992, tendo presidido a instituição de 1999 a 2000.

Formação: Médico graduado pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, com especialização em psiquiatria.

Fone: (31) 3273-5844/3241-8154

Fax: (31) 3273-8156

E-mail: diretoria@cmt.mg.gov.br e josesebastiao@cmt.mg.gov.br

Site: www.cmt.mg.gov.br

LUIZ ALBERTO TAVARES

Área de atuação: Coordenador do Grupo de Atenção e Investigação da Adolescência-Gaia e do Programa da Divisão de Clínica do Cetad, na Universidade Federal da Bahia. Entre 1993 e 1995 foi coordenador de clínica e, por seis anos, bolsista do governo francês no Hospital Marmottan, em Paris, considerado como modelo na sua área de atuação. Foi responsável pelo projeto de implantação do Centro de Referência de Itabuna, interior da Bahia, em 2001, e é membro suplente do Conselho Estadual de Entorpecentes da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos do Estado da Bahia.

Formação: Médico, psiquiatra e psicanalista, graduou-se em medicina pela Universidade Federal da Bahia-UFBA, tendo concluído residência médica em psiquiatria pelo Hospital Universitário Professor Edgar Santos, da UFBA, em 1984. No ano seguinte, fez residência médica no Hospital do Servidor Público do Estado de São Paulo, na área de serviço de alcoolistas. Conta ainda com especialização em psiquiatria da infância e adolescência pela

Universidade de Paris Nord, na França.

Fone: (71) 336-8673/247-9339

Fax: (71) 336-4605

E-mail: laltavares@uol.com.br



MARIA CRISTINA MILANEZ WERNER

Área de atuação: Diretora de projetos especiais e consultora do Instituto de Pesquisas Heloisa Marinho-Iphem, onde coordena equipe de profissionais que, por meio de programas de tratamento e prevenção do uso de drogas, trabalha com a saúde mental do adolescente.

Formação: Graduada em psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, com mestrado em psicologia clínica pela mesma instituição, conta ainda com especialização em terapia familiar sistêmica pelo Instituto Núcleo Pesquisas do Rio de Janeiro. Tem ainda especialização em terapia sexual e em educação sexual, realizadas no Instituto Persona de São Paulo. Atualmente, cursa doutorado em saúde mental na Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ.

Trabalhos acadêmicos: *O Efeito Vicário do Prazer da Sexualidade em Relação ao Prazer do Uso do Alcool*. In: XIII Congresso Internacional de Terapia Familiar da International Family Therapy Association, Porto Alegre, RS, 2001.

Fone: (21) 2431-4788/2430-1640/9977-5400

Fax: (21) 2431-4788

E-mail: milanez@antares.com.br

MARIA THEREZA COSTA DE AQUINO

Área de atuação: Diretora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Atenção ao Uso de Drogas-Nepad, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro-UERJ, foi professora de psiquiatria da Faculdade de Ciências Médicas e hoje é professora assistente na UERJ.

Formação: Graduou-se em psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e em medicina pela

Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Especializada em psiquiatria pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, completou mestrado na educação pela UERJ.

Fone: (21) 2589-3269/2254-9976/2254-5499/2587-7148/2589-3269/9999-3168

Fax: (21) 2589-4309

E-mail: mathersi@terra.com.br

Site: www.uerj.br

MARTIAL DE MAGALHÃES CÂMARA

Área de atuação: Médico psiquiatra e psicanalista, com trabalhos em área clínica e educativa realizados no Centro de Estudos Sobre Drogas-Cedusu, da Universidade de Santa Úrsula-USU, no Rio de Janeiro. É ainda responsável pelo curso de psicopatologia para graduação na USU.

Formação: Graduado em medicina pela faculdade de medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ, em 1973. No ano seguinte, especializou-se em psiquiatria pela Escola Nacional de Saúde Pública e, depois, em medicina do trabalho pela UFRJ em 1975. Tem, ainda, formação psicanalítica pela Sociedade de Psicanálise do Rio de Janeiro.

Fone: (21) 2264-1085/2256-6584

E-mail: martial@alternex.com.br



RONALDO LARANJEIRA

Área de atuação: Presidente da Associação Brasileira de Estudos do Álcool e Outras Drogas-Abead, é professor adjunto do Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo-Unifesp e coordenador da Unidade de Pesquisa em Álcool e Droga da Unifesp.

Formação: Médico graduado pela Escola Paulista de Medicina, com PHD em psiquiatria pela Universidade de Londres.

Fone: (11) 5579-0640

Fax: (11) 5579-0640

E-mail: laranjeira@psiquiatria.epm.br



SANDRA SCIVOLETTO

Área de atuação: Professora de pós-graduação do departamento de psiquiatria da Faculdade de Medicina da USP, é orientadora dos cursos de mestrado e doutorado daquele departamento e responsável pela disciplina de pós-graduação "particularidades do uso de Álcool e outras drogas na adolescência". Presta atendimento ambulatorial para pacientes usuários de Álcool e outras drogas, principalmente adolescentes de 11 a 17 anos, residentes em São Paulo e Grande São Paulo. O tratamento inclui atendimento psiquiátrico, psicoterapia individual e orientação familiar.

Formação: Graduada em Smedicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo-USP, concluiu residência médica em psiquiatria geral no Instituto de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da USP, em 1995, realizando, nessa mesma instituição, mestrado e doutorado. Tem os títulos de especialista em psiquiatria e em psiquiatria da infância e adolescência, conferidos, respectivamente, pela Associação Brasileira de Psiquiatria e Associação Médica Brasileira.

Trabalhos acadêmicos: Tese de doutoramento: *Tratamento Psiquiátrico Ambulatorial de Adolescentes Usuários de Drogas: características sócio-demográficas, a progressão do consumo de substâncias psicoativas e fatores preditivos de aderência e evolução no tratamento.*

Fone: (11) 3069-6960

Fax: (11) 3064-4973

E-mail: sscivole@uol.com.br

Site: www.usp.br/fm/grea

SUELY DE BARROS CORREIA MATOS

Área de atuação: Atua como médica clínica do Centro de Prevenção e Tratamento do Alcoolismo de Recife e dirige o Centro Eulâmpio Cordeiro de Recuperação Humana, órgão da Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco, onde também é coordenadora de projetos especiais. É membro titular do Conselho Estadual de

Políticas Antidrogas, além de secretária-executiva da Associação Brasileira de Estudo do Álcool e outras Drogas-Abead.

Formação: Graduada em medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, com especialização em gestão e inovação nos serviços de saúde e mestrado em bioquímica, ambos concluídos na UFPE.

Fone: (81) 3268-2777/3228-3200

Fax: (81) 3228-3200

E-mail: bcmatos@hotmail.com.br



TÂNIA CAVALCANTE

Área de atuação: Chefe da Divisão de Controle de Tabagismo e Outros Fatores de Risco de Câncer e secretária-executiva da Comissão Nacional para Controle do Uso do Tabaco, projeto desenvolvido pelo Instituto Nacional de Câncer.

Formação: É médica hematologista formada pela Universidade Federal da Paraíba, em 1980, com mestrado em saúde pública pela Escola Nacional de Saúde Pública do Rio de Janeiro.

Fone: (21) 2543-3388

Fax: (21) 2543-6565

E-mail: prevprim@inca.gov.br



VALDI CRAVEIRO BEZERRA

Área de atuação: Hebeatra, psicoterapeuta de adolescentes, terapeuta de família e coordenador da clínica *Adolescendo em Família*. Gerencia, ainda, o *Adolescento - Centro de Referência, Pesquisa, Capacitação e Atenção Integral à Adolescência*, órgão da Secretaria de Saúde do Governo do Distrito Federal, que desenvolve programas diversificados, entre eles: Atendimento Clínico e Psicoterápico, Grupo de Instrumentalização de Pais,

Terapia Familiar Sistêmica, Grupo de Mulheres, Mães de Adolescentes e Instrumentalização de Famílias com Adolescentes Vivendo uma Situação Especial de Uso de Drogas.

Formação: Residência em pediatria, especialização em adolescência e em homeopatia.

Fone: (61) 346-6346/325-4497

E-mail: valdi@ambr.com.br

ESTUDOS E PUBLICAÇÕES



ABUSO DE DROGAS ENTRE MENINOS E MENINAS DE RUA DO BRASIL

Autor: Publicação do Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas-Cebrid, do Departamento de Psicobiologia da Escola Paulista de Medicina.

Para obter o trabalho: Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas-Cebrid

Fone: (11) 539-0155 Ramais 126/127

Fax: (11) 5084-2793

E-mail: cebrid@psicobio.epm.br

Resumo do trabalho: A publicação traz as discussões e apresentações feitas durante a reunião Abuso de Drogas entre Meninos e Meninas de Rua do Brasil, realizada em maio de 1990, pelo Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas-Cebrid e Associação Fundo de Incentivo à Psicofarmacologia-Afip, com apoio do Ministério da Saúde. O evento agregou especialistas que têm experiência de campo, com valiosa vivência direta junto a meninos e meninas em situação de rua, resultando numa abordagem profunda e franca do tema em pauta. Esse foi o primeiro encontro no Brasil a discutir com tal amplitude o consumo de drogas por esse segmento da população e a ter como alicerce um estudo científico — a primeira pesquisa na área, realizada pelo

Cebrid, em 1986. Ao detectarem uma estarecedora situação de consumo de drogas por parte das crianças e adolescentes que viviam nas ruas, os pesquisadores decidiram estender as análises de forma a obter também dados sócio-demográficos. Com essas informações e análises em mãos, foi organizada a reunião pioneira, com especialistas de diferentes áreas.

AS DROGAS E A VIDA-UMA ABORDAGEM BIOPSISSOCIAL

Autor: Coordenação de Richard Bucher. Publicação do extinto Centro de Orientação sobre Drogas e Atendimento a Toxicômanos-Cordato.

Para obter o trabalho: Disponível na Biblioteca Central da Universidade de Brasília.

Fone: (61) 307-2417

E-mail: informacoes@bce.unb.br

Resumo do trabalho: O livro, voltado para pais, educadores e interessados na área, propõe uma abordagem mais compreensiva do que repressiva do fenômeno da droga, examinando as diversas implicações de sua presença em nossa sociedade. O capítulo quatro trata especificamente do uso de drogas por adolescentes. É feita também análise sobre os aspectos legais do consumo, com levantamento das mudanças da legislação sobre o assunto até 1988.



BOLETIM DO CENTRO BRASILEIRO DE INFORMAÇÕES SOBRE DROGAS PSICOTRÓPICAS-CEBRID

Autor: Publicação do Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas-Cebrid, do Departamento de Psicobiologia da Escola Paulista de Medicina.

Para obter o trabalho: <http://www.unifesp.br/dpsicobio/boletim/index.htm> e no Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas-Cebrid

Fone: (11) 539-0155 Ramais 126/127

Fax: (11) 5084-2793

E-mail: cebrid@psicobio.epm.br

Resumo do trabalho: O Departamento de Psicobiologia da Universidade Federal de São Paulo publica trimestralmente o Boletim do Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas, com informações variadas sobre uso e prevenção de dependência a drogas visando vários segmentos da população, inclusive do Tabaco e Álcool entre crianças e adolescentes.



CONSUMO DE DROGAS NO BRASIL, EM 1987

Autores: Ana Regina Noto, Solange Nappo, José Carlos F. Galduróz e E. A. Carlini. Publicação do Ministério da Saúde e Ministério da Justiça.

Para obter o trabalho: Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas-Cebrid

Fone: (11) 539-0155 Ramais 126/127

Fax: (11) 5084-2793

E-mail: cebrid@psicobio.epm.br

Resumo do trabalho: Primeiro estudo nacional sobre o uso de drogas psicotrópicas entre estudantes brasileiros realizado com metodologia uniforme e coleta de dados no decorrer de um mesmo ano, fato que permitiu uma comparabilidade dos resultados obtidos. Foi o primeiro passo rumo a um diagnóstico nacional sobre a questão, vital para a definição de políticas preventivas na área. A pesquisa foi realizada com estudantes de 1º e 2º graus da rede estadual de dez capitais brasileiras (Belém, Belo Horizonte, Curitiba, Brasília, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo).



DROGAS E DROGADIÇÃO NO BRASIL

Autor: Richard Bucher. Publicação da Editora Artes Médicas

Para obter o trabalho: Disponível na Biblioteca Central da

Universidade de Brasília

Fone: (61) 307-2400

E-mail: informacoes@bce.unb.br

Resumo do trabalho: O livro traz o resultado do conjunto de trabalhos realizados no Centro de Orientação sobre Drogas e Atendimento a Toxicômanos-Cordato que, até 1992, quando foi extinto, ofereceu à população de Brasília e cidades do entorno serviço público de orientação, acolhimento e atendimento aos toxicômanos e suas famílias. O Cordato foi coordenado pelo autor do livro, um importante especialista na área. Na publicação, dentre vários assuntos relacionados ao problema do consumo das drogas, Bucher aborda de frente o paradoxo da droga - o de que não há toxicomania sem prazer, e ressalta, para aqueles que falam e escrevem sobre assunto, o perigo de permitir que abordagens moralistas e emocionais se sobreponham aos critérios científicos ou objetivos, uma vez que é mais fácil considerar soluções repressivas para o problema do que tratar dos fatores de risco que tornam uma população vulnerável bem antes de ingerir substâncias psicoativas.

DROGAS NAS ESCOLAS

Autores: Mary Garcia Castro e Miriam Abramovay, Brasília: Unesco, Coordenação DST/Aids do Ministério da Saúde, Secretaria de Estado dos Direitos Humanos do Ministério da Justiça, CNPq, Instituto Ayrton Senna, Unids, Banco Mundial, Usaid, Fundação Ford, Consed, Undime, 2002. 448p.

Para obter o trabalho: Unesco

Fone: (61) 321-3525

Fax: (61) 322-4261

E-mail: UHBRZ@unesco.org.br

Resumo do trabalho: O material faz parte de um projeto internacional da Unesco que busca colaborar na identificação de políticas públicas voltadas para melhorar a qualidade de vida dos jovens. O estudo traz a visão de mundo de alunos, membros do corpo-técnico-pedagógico das escolas e de pais sobre o consumo de drogas e temas correlatos. As autoras recomendam a mobilização das escolas para que sejam capazes de estimular nos jovens a busca de alternativas, que não as das drogas, que possibilitem "aventuras" tanto no campo do conhecimento quanto no campo da diversão.



ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O AUTOCONCEITO E O USO DE TÓXICOS EM ADOLESCENTES INFRATORES DE "ALTA PERICULOSIDADE"

Autores: Hiran Pinel, Paulo Roque Colodete e Ângela Maria Monjardim. Publicado no Boletim Informativo do Conselho Regional de Enfermagem do Espírito Santo - COREN-ES, 19: 4-4, 1994.

Para obter o trabalho: Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas-Cebrid

Fone: (11) 539-0155 Ramais 126/127

Fax: (11) 5084-2793

E-mail: cebrid@psicobio.epm.br

Resumo do trabalho: Estudo comparativo entre o autoconceito (se positivo ou negativo) de adolescentes em conflito com a lei que usam ou não drogas, de forma a analisar se esse aspecto da personalidade tem ou não relação com a dependência.



FOLHETOS DO CEBRID

Autores: Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas-Cebrid, da Universidade Federal de São Paulo; Coordenação de Saúde Mental-Cosam e Coordenação Nacional de DST e Aids do Ministério da Saúde.

Para obter o trabalho: No site: www.unifesp.br/dpsicobio/cebrid/quest_drogas/

Resumo do trabalho: Os folhetos abordam, de forma aprofundada e ao mesmo tempo simples, diversas questões relacionadas ao consumo de drogas, e têm leitura recomendada para alunos a partir da 6ª série do 1º grau.



JOGANDO E APRENDENDO A VIVER: UMA ABORDAGEM DA AIDS E DAS DROGAS ATRAVÉS DE RECURSOS EDUCATIVOS

Autores: Simone Monteiro, Sandra Rebello e Virgínia Schall.
Em Drogas e Aids - Estratégias de Redução de Danos, Editora Hucitec, São Paulo, 133-146, 1994.

Para obter o trabalho: Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas-Cebrid

Fone: (11) 539-0155 Ramais 126/127

Fax: (11) 5084-2793

E-mail: cebrid@psicobio.epm.br

Resumo do trabalho: O estudo é resultado de pesquisas realizadas pelo Laboratório de Educação Ambiental e em Saúde, do Departamento de Biologia do Instituto Oswaldo Cruz, que vem desenvolvendo uma série de materiais educativos voltados para a promoção da saúde. O formato do jogo foi escolhido porque proporciona maior interação e espaço para discussão entre as pessoas.



I LEVANTAMENTO DOMICILIAR SOBRE O USO DE DROGAS PSICOTRÓPICAS NO BRASIL: ESTUDO ENVOLVENDO AS 107 MAIORES CIDADES DO PAÍS-2001

Autores: E. A. Carlini, Beatriz Carlini-Cotrim, José Carlos F. Galduróz, Ana Regina Noto e Solange Nappo. Publicação do Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas-Cebrid, do Departamento de Psicobiologia da Escola Paulista de Medicina.

Para obter o trabalho: Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas-Cebrid

Fone: (11) 539-0155 Ramais 126/127

Fax: (11) 5084-2793

E-mail: cebrid@psicobio.epm.br

Resumo do trabalho: Trabalho pioneiro, o objetivo da pesquisa domiciliar de caráter nacional sobre o consumo de drogas foi estimar a prevalência do uso de Álcool, Tabaco e outras drogas, além do uso não médico de substâncias psicotrópicas, esteróides e anabolizantes. O levantamento foi feito em 107 cidades do Brasil, com população superior a 200.000 habitantes.

II LEVANTAMENTO NACIONAL SOBRE O USO DE DROGAS PSICOTRÓPICAS EM ESTUDANTES DE 1º E 2º GRAUS-1989

Autores: E. A. Carlini, Beatriz Carlini-Cotrim, Armando Ramos Silva Filho e Maria Tereza Serrano Barbosa. Publicação do Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas-Cebrid, do Departamento de Psicobiologia da Escola Paulista de Medicina.

Para obter o trabalho: Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas-Cebrid

Fone: (11) 539-0155 Ramais 126/127

Fax: (11) 5084-2793

E-mail: cebrid@psicobio.epm.br

Resumo do trabalho: Segundo estudo nacional sobre o consumo de drogas entre estudantes brasileiros, realizado com a mesma metodologia do primeiro, de 1987 (*Consumo de drogas psicotrópicas no Brasil*, em 1987). Tem como objetivo descrever e evidenciar as mudanças ocorridas no intervalo de dois anos nas prevalências de consumo de psicotrópicos entre estudantes de 1º e 2º graus da rede estadual de ensino de dez capitais brasileiras (Belém, Belo Horizonte, Curitiba, Brasília, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo). Além desse acompanhamento, a pesquisa ampliou o universo pesquisado para estudantes de 1º e 2º graus da rede particular de ensino de quatro capitais (Brasília, Curitiba, Fortaleza e São Paulo) e para estudantes de 1º e 2º graus da rede estadual de ensino de sete cidades do interior (Garapuava e Ponta Grossa, no Paraná, e Bauru, Espírito Santo do Pinal, Piracicaba e Santos, no estado de São Paulo). O número de estudantes pesquisados aumentou de 16.300, em 1987, para 30.758, em 1989.

III LEVANTAMENTO SOBRE O USO DE DROGAS ENTRE MENINOS E MENINAS EM SITUAÇÃO DE RUA DE CINCO CAPITAIS BRASILEIRAS-1993

Autores: Ana Regina Noto, Solange Nappo, José Carlos F. Galduróz e E. A. Carlini. Publicação do Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas-Cebrid, do Departamento de Psicobiologia da Escola Paulista de Medicina.

Para obter o trabalho: Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas-Cebrid

Fone: (11) 539-0155 Ramais 126/127

Fax: (11) 5084-2793

E-mail: cebrid@psicobio.epm.br

Resumo do trabalho: O estudo é um levantamento do consumo de drogas entre meninos e meninas em situação de rua, realizado em cinco capitais brasileiras (São Paulo, Porto Alegre, Fortaleza, Rio de Janeiro e Recife), no ano de 1993. Os dados obtidos nas três primeiras capitais citadas foram comparados com aqueles obtidos em levantamentos anteriores (1987 e 1989), que seguiram a mesma metodologia, permitindo, assim, analisar as tendências do consumo de drogas nesta população. Foi constatado, por exemplo, que o consumo de Álcool e Tabaco entre esse segmento da população, além de extremamente elevado, era superior ao de qualquer outra droga.

IV LEVANTAMENTO SOBRE O USO DE DROGAS ENTRE ESTUDANTES DE 1º E 2º GRAUS EM 10 CAPITAIS BRASILEIRAS – 1997

Autores: Ana Regina Noto, José Carlos F. Galduróz e E. A. Carlini. Publicação do Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas-Cebrid, do Departamento de Psicobiologia da Escola Paulista de Medicina.

Para obter o trabalho: no site www.cebrid.epm.br/estudantes/ e no Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas-Cebrid

Fone: (11) 539-0155 Ramais 126/127

Fax: (11) 5084-2793

E-mail: cebrid@psicobio.epm.br

Resumo do trabalho: Em 1987, o Centro Brasileiro de Informações

sobre Drogas Psicotrópicas-Cebrid realizou o primeiro levantamento de caráter nacional sobre a questão, abrangendo dez capitais brasileiras. Dois anos após realizou o segundo levantamento, com a mesma metodologia adotada em 1987, permitindo, assim, comparações do comportamento estudantil frente ao uso de drogas, em diferentes momentos. Somente quatro anos após a realização do II levantamento, ou seja, em 1993, o Cebrid conseguiu fazer o terceiro estudo com as mesmas características dos anteriores. O quarto e último levantamento realizado na área, até o momento, foi em 1997. Abrangendo a mesma população alvo (estudantes de primeiro e segundo graus da rede estadual de ensino) e mesmos locais dos outros três estudos epidemiológicos (Belém, Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo), as pesquisas permitem a comparação de dados entre os quatro levantamentos e fornecem importantes subsídios para se conhecer o comportamento estudantil frente às drogas psicotrópicas ao longo do tempo. Munidos de tais informações, os especialistas do Cebrid fazem contribuição imprescindível para a implantação de políticas preventivas mais apropriadas nesta área.



MENINOS NA RUA: RELAÇÃO ENTRE ABUSO DE DROGAS E ATIVIDADES ILÍCITAS

Autores: Letícia Forster, Helena Barros, Seamiris Tannhauser e Mário Tannhauser. Publicado na Revista ABP-APAL, 14: 115-120, 1992.

Para obter o trabalho: Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas-Cebrid

Fone: (11) 539-0155 Ramais 126/127

Fax: (11) 5084-2793

E-mail: cebrid@psicobio.epm.br

Resumo do trabalho: O artigo é resultado de pesquisa realizada com 100 meninos encontrados em ruas, classificados em três subgrupos: meninos de rua; meninos que têm contato permanente com a família, mas não freqüentam a escola; e meninos que têm

contato permanente com a família e freqüentam a escola. Foi traçado o tipo e a quantidade do consumo de drogas utilizadas por cada subgrupo. Os resultados apontam para a idéia de que a família e a escola são fortes fatores de proteção no que se refere ao ingresso em atividades ilícitas.



O CIGARRO

Autor: Mario Cesar Carvalho - São Paulo: Publifolha, 2001.
(Folha Explica)

Para obter o trabalho: Pelo site www.publifolha.com.br ou pelo telefone 0800 14 00 90.

Resumo do trabalho: O livro busca resumir a história do cigarro tendo como base os conflitos entre a ciência e a indústria, entre o prazer e o risco.



POLÍTICA NACIONAL ANTIDROGAS

Autor: Secretaria Nacional Antidrogas-Senad.

Para obter o trabalho: No site www.senad.gov.br/paginas/legislacao.htm

Resumo do trabalho: O decreto instituindo a Política Nacional Antidrogas, conjunto de diretrizes para a prevenção e o combate ao narcotráfico, foi assinado em 2001, pelo então presidente da República, Fernando Henrique Cardoso. No documento, o Brasil assume postura inovadora, concedendo especial atenção à necessidade de se reduzir a demanda por drogas, no entendimento de que somente por meio da prevenção primária é possível atingir as causas do problema. Seguindo diretrizes da declaração conjunta de chefes de Estado da Organização das Nações Unidas (ONU), de 1998, a política antidrogas recomenda tratamento diferenciado para dependentes e traficantes, admitindo que a dependência,

antes de se configurar crime, deve ser considerada uma doença, precisando receber tratamento adequado.

PREVENÇÃO DO USO INDEVIDO DE DROGAS POR ADOLESCENTES NO CONTEXTO SÓCIO-FAMILIAR DE BAIXA RENDA – CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS

Autor: Cristina Jacobson Jácomo Cinnanti. Tese de mestrado defendida no Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília.

Para obter o trabalho: Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas-Cebrid

Fone: (11) 539-0155 Ramais 126/127

Fax: (11) 5084-2793

E-mail: cebrid@psicobio.epm.br

Resumo do trabalho: O estudo relaciona questões metodológicas importantes para a construção de programas de prevenção ao uso indevido de drogas por adolescentes de baixa renda e foi produzido por meio de trabalho de campo com 49 adolescentes selecionadas com base na avaliação da situação de risco em que se encontravam na época.



RELATÓRIO SOBRE SAÚDE NO MUNDO-2001 – SAÚDE MENTAL: NOVA CONCEPÇÃO, NOVA ESPERANÇA

Autores: Organização Pan-Americana de Saúde-OPAS e Organização Mundial de Saúde-OMS.

Para obter o trabalho: Organização Pan-Americana de Saúde-OPAS

Fone: (61) 426-9595

O estudo é contribuição relevante para o aprofundamento do conhecimento no campo da saúde mental, trazendo a discussão de questões específicas sobre relação entre transtornos depressivos e uso de drogas por crianças e adolescentes.



SUGESTÕES PARA PREVENÇÃO AO ABUSO DE DROGAS NO BRASIL

Autores: E. A. Carlini, Beatriz Carlini-Cotrim, Armando Ramos Silva Filho. Publicação do Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas-Cebrid, do Departamento de Psicobiologia da Escola Paulista de Medicina.

Para obter o trabalho: Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas-Cebrid

Fone: (11) 539-0155 Ramais 126/127

Fax: (11) 5084-2793

E-mail: cebrid@psicobio.epm.br

Resumo do trabalho: O livro traz sugestões baseadas em estudos feitos por equipe multidisciplinar do Cebrid que, desde 1986, realiza levantamentos epidemiológicos sobre o consumo de drogas psicotrópicas entre vários segmentos da população brasileira. O objetivo central é fornecer elementos para a implementação de programas de prevenção para estudantes de 1º e 2º graus e meninos e meninas que vivem nas ruas.

SUICÍDIO E USO DE DROGAS EM JOVENS

Autores: José Alberto Del Porto e Valéria Lacks. Publicado no Boletim de Psiquiatria,1(2): 005-007, 1991.

Para obter o trabalho: Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas-Cebrid

Fone: (11) 539-0155 Ramais 126/127

Fax: (11) 5084-2793

E-mail: cebrid@psicobio.epm.br

Resumo do trabalho: O estudo aponta para a relação entre o uso de drogas, depressão e suicídio entre jovens. São revistos aspectos da literatura relativos à ambivalência entre a busca do prazer e da morte entre os dependentes de drogas, e discutido o problema de suas tendências narcísicas.



TENDÊNCIA DO USO DE DROGAS NO BRASIL: SÍNTESE DOS RESULTADOS SOBRE O USO DE DROGAS ENTRE ESTUDANTES DO 1º E 2º GRAUS EM 10 CAPITAIS BRASILEIRAS (1987 A 1997)

Autores: Ana Regina Noto, Solange Nappo, José Carlos F. Galduróz e E. A. Carlini. Publicação do Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas-Cebrid, do Departamento de Psicobiologia da Escola Paulista de Medicina.

Para obter o trabalho: Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas-Cebrid

Fone: (11) 539-0155 Ramais 126/127

Fax: (11) 5084-2793

E-mail: cebrid@psicobio.epm.br

Resumo do trabalho: Após concluir o IV estudo de caráter nacional sobre o uso de drogas psicotrópicas entre estudantes da rede pública em dez capitais brasileiras, passados 10 anos do primeiro, o Cebrid obteve dados para estudar o padrão de uso de cada droga por esse segmento da população — entre elas estão o Álcool e o Tabaco —, separadamente, verificando as preferências, além das tendências de aumento, estabilidade e diminuição do uso para cada tipo de droga de 1987 a 1997.

TÓPICOS A SEREM ENFATIZADOS EM UMA DISCUSSÃO SOBRE O FUMO COM ADOLESCENTES DO SEXO FEMININO

Autores: Carla Maria Vanin, Heloisa Hofmeister, José Marcus Verri e Mariane Marmontel. Publicado na Revista AMRIGS, 26: 236-239, 1982.

Para obter o trabalho: Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas-Cebrid

Fone: (11) 539-0155 Ramais 126/127

Fax: (11) 5084-2793

E-mail: cebrid@psicobio.epm.br

Resumo do trabalho: O trabalho estabelece a extensão do

uso do Tabaco entre 337 adolescentes, de 14 a 21 anos, do sexo feminino, de duas escolas de 2º grau da rede pública de Porto Alegre (RS), bem como a percepção dessas meninas em relação ao fumo, com a discussão dos pontos que elas consideram importantes em uma campanha de esclarecimento sobre o tabagismo.



UM GUIA PARA A FAMÍLIA

Autores: Dartiu Xavier da Silveira e Evelyn Doering Xavier da Silveira - Brasília: Presidência da República, Secretaria Nacional Antidrogas, 2001. 36p.

Para obter o trabalho: Secretaria Nacional Antidrogas

Telefone: (61) 411-3248 / 411-2431

Resumo do trabalho: A publicação é um informativo geral sobre drogas. Apresenta definições, trata da questão da dependência, questiona a repressão ao uso de drogas e, ainda, aborda formas de prevenção e tratamento.

SITES

www.abead.com.br

O que pode ser encontrado: A Associação Brasileira de Estudo do Álcool e outras Drogas-Abead é uma associação multidisciplinar que congrega profissionais do Brasil e do exterior interessados na temática das drogas e seu impacto. A página da Abead é um espaço para divulgação de informações sobre dependência química. Oferece um boletim eletrônico com as notícias mais recentes sobre o tema, a divulgação de eventos, bem como estudos ou atividades de especialistas da área.

www.adesf.com.br

O que pode ser encontrado: A Associação de Defesa da Saúde

do Fumante é uma organização-não governamental, fundada em 1995 (em Mogi Mirim, São Paulo). Conta com site bastante completo no que se refere ao tratamento das questões sobre tabagismo. Sua página apresenta fotos, enquetes, artigos, cartas de apoio, notícias, ações civis coletivas, propõe avaliação da dependência, lista doenças relacionadas ao Tabaco, aborda o cigarro e a criança, tabagismo entre jovens, cigarro e empresa, cigarro e a mulher, e ainda mantém ativos um conselho médico-científico e fórum jurídico. A entidade entende o fumante como um dependente do cigarro, vítima da propaganda enganosa abusiva, e propõe defendê-lo.

www.adolec.br

O que pode ser encontrado: Propicia acesso a informações científicas e técnicas e a dados relevantes dos diversos aspectos da saúde do adolescente no Brasil – tanto para pesquisa, quanto para a prática clínica. Destaque ao “Espaço do Adolescente” que apresenta o tema “drogas”, dentre vários outros propostos. O site é resultado da parceria entre o Ministério da Saúde e a Organização Pan-Americana da Saúde.

www.adolesite.aids.gov.br

O que pode ser encontrado: Site da Coordenação Nacional de DST e Aids do Ministério da Saúde. Com ilustrações divertidas e por meio de jogos e animações, o site procura esclarecer o público adolescente sobre drogas, Aids, sexualidade e doenças sexualmente transmissíveis. Destaque para os textos em que utilizam ídolos da música, mortos por overdose, para desmistificar o glamour criado em torno do uso.

www.alcoolismo.com.br

O que pode ser encontrado: Um passeio geral pelo mundo do alcoolismo. Apresenta desde informações técnicas, entrevistas com especialistas e estatísticas, até curiosidades, depoimentos e dicas. É fonte de informação e de apoio para quem se interessa pelo tema e também para quem sofre, direta ou indiretamente, com o problema do alcoolismo.

www.bireme.br

O que pode ser encontrado: É uma biblioteca virtual em saúde dividida entre os temas "Adolescência" e "Ambiente" (acerca de políticas da juventude ou ambientais) e entre os países da América Latina e Caribe: Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Honduras e México (acerca de políticas públicas). Literatura científica, indicadores e terminologia em saúde, são algumas das fontes de informação da página da Biblioteca Virtual de Saúde, coordenada pela Bireme - Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciência da Saúde, um órgão da OPAS.

www.cebrid.epm.br

O que pode ser encontrado: O site do Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas aborda, de forma bastante simples, e ao mesmo tempo aprofundada e organizada, as mais diversas questões sobre drogas. Divulga levantamentos relacionados ao tema, boletins e oferece a íntegra de publicações que são referência na área. É uma ótima fonte de pesquisa, completo e de fácil entendimento. Para questões específicas, o site disponibiliza sistema de busca por meio de palavra-chave.

www.cmt.mg.gov.br

O que pode ser encontrado: O Centro Mineiro de Toxicomania foi credenciado pela Secretaria Nacional Antidrogas e pelo Sistema Único de Saúde como Centro de Referência na área. O site do CMT apresenta estatísticas da instituição, além de indicar publicações e divulgar notícias e eventos relacionados à questão do uso de drogas.

www.drogas.org.br

O que pode ser encontrado: O Portal das Drogas oferece suporte de informação nas áreas de prevenção e tratamento para interessados em geral ou profissionais da área. Indica cursos, apresenta projetos, trata de legislação e promove discussões sobre família, drogas e adolescente. A página sugere vários links dirigidos aos adolescentes e dá grande destaque aos assuntos Tabaco e Alcool.

www.imesc.sp.gov.br/infodrog.htm

O que pode ser encontrado: O INFOdrogas integra a home page do Instituto de Medicina Social e Criminologia de São Paulo, IMESC (autarquia vinculada a Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania do Estado de São Paulo e órgão de apoio técnico-científico ao Conselho Estadual de Entorpecentes de SP) e funciona como versão atualizada, na internet, do antigo serviço Disque-Drogas Eletrônico. Difunde informações com fundamentação científica sobre drogas nas variadas vertentes relacionadas ao tema, de forma contextualizada, sistematizada e acessível à população. Atua no sentido de ampliar e desmistificar a compreensão sobre o assunto, já que não trata o uso ou abuso de drogas como algo redutível a um fator específico. Suas possíveis causas e conseqüências estão referidas no site como uma articulação dinâmica entre as esferas biológica, psíquica e social. Discute desde conceitos, classificação, legalidade, prevenção e redução de danos, até o papel da mídia sobre a questão.

www.inca.gov.br

O que pode ser encontrado: O site do Instituto Nacional do Câncer é bastante completo no que se refere à doença. Traz um link específico sobre o Tabagismo que explica, por exemplo, como o cigarro é por dentro, quais são os derivados do tabaco e onde quem quer parar de fumar pode encontrar ajuda. O link dá destaque a alguns temas como: Jovem e Tabaco, Mulher e Tabaco, Tabaco e Legislação, Tabaco e Economia e Perguntas e Respostas. Disponibiliza também charges, cartões virtuais e protetores de tela, que alertam para os riscos do consumo do tabaco.

www.lampada.uerj.br/nepad

O que pode ser encontrado: O site do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Atenção ao Uso de Drogas contém dados que são úteis a instituições, empresas e comunidade em geral no que se refere ao tema impacto social das drogas. O Nepad é vinculado à Universidade do Estado do Rio de Janeiro e credenciado como Centro de Referência Regional para Prevenção e Tratamento no campo das toxicomanias. É também credenciado pelo Ministério da Saúde como Centro de Referência Nacional para Drogas e DST/Aids.

www.nib.unicamp.br/svol/teen.htm

O que pode ser encontrado: Uma revista eletrônica voltada para o adolescente (público entre 13 e 18 anos) e seus responsáveis. Realização do Núcleo de Informática Biomédica da Universidade Estadual de Campinas, oferece muita leitura aos seus usuários. Aborda uma infinidade de questões relacionadas à saúde e ao comportamento dos jovens. Nesse contexto, o Tabaco e o Álcool são assuntos de destaque.

www.obid.led.ufsc.br

O que pode ser encontrado: O site do Observatório Brasileiro de Informações sobre Drogas-Obid é a porta de entrada às informações que interessam ao Sistema Nacional Antidrogas e um eficaz instrumento de difusão dessas informações para a sociedade. Utilizando o conceito de comunidade, o portal permite que usuários, instituições ligadas à área da saúde, educação, apoio social e outras de interesse, bem como o próprio Obid, troquem informações, conhecimentos e experiências para planejar ações e propostas visando a redução da demanda por drogas e o acompanhamento e avaliação das ações colocadas em prática. Além do conteúdo, o Portal oferece todas as ferramentas necessárias para facilitar a coleta e a circulação de informações, como mecanismos de busca, notícias, grupos de discussão, artigos, documentos e pesquisas de opinião. O portal Obid serve também como instrumento de apoio às ações dos Conselhos Estaduais de Entorpecentes-Conen e dos Conselhos Municipais Antidrogas-Comad, hospedando seus portais específicos.

www.projetoquixote.epm.br

O que pode ser encontrado: A prevenção e o combate do uso de Álcool e Tabaco por crianças e adolescentes em situação de risco social não são tratados clinicamente pelo projeto Quixote. A proposta da entidade, muito bem especificada no site, é a de reabilitação social. A home page do projeto, ligado ao departamento de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo e mantido pela Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo e Secretaria Municipal da Saúde do Estado de São Paulo, apresenta as mais diversas informações sobre as três frentes em que atua: atendimento, capacitação e desenvolvimento de pesquisas.

www.senad.gov.br

O que pode ser encontrado: A Secretaria Nacional Antidrogas mantém um site atualizado, com pesquisas, relatórios, levantamentos e eventos (cursos, encontros, conferências, concursos). Também são apresentadas publicações e fontes para prevenção e tratamento do uso de drogas. O site traz informações sobre a legislação, apresenta parcerias, notícias e relaciona serviços existentes na área, além de oferecer opção de cadastramento às instituições que desejem integrar o banco de dados da Senad.

www.uniad.org.br/cuida

O que pode ser encontrado: Jogos, histórias, dicas de higiene pessoal, passatempo, serviços. É o que consta no conteúdo do site do Centro Utilitário de Intervenção e Apoio aos Filhos de Dependentes Químicos. A proposta do Cuida é abrir um canal para que toda criança e adolescente possa compartilhar a situação em que se encontra e obter informações no sentido de se fortalecer emocional e socialmente para enfrentar os problemas compartilhados em um lar que convive com a dependência química.

www.uol.com.br/parceriacontradrogas

O que pode ser encontrado: A Associação Parceria Contra Drogas foi constituída por empresários de diversos setores da iniciativa privada para produzir e veicular campanhas educativas de caráter preventivo contra o uso de drogas. O site reúne os vários aspectos que envolvem o tema prevenção de drogas, e o visitante tem acesso fácil a informações sobre onde achar ajuda.

www.usp.br/medicina/grea

O que pode ser encontrado: O Grupo Interdisciplinar de Estudos de Álcool e Drogas-Grea, sediado no Instituto de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, desenvolve trabalhos na área de pesquisa, ensino, assistência e prevenção de Álcool, Tabaco e outras drogas desde 1981. Seu site apresenta as parcerias firmadas desde então, oferece serviços e divulga atividades (campanhas, aulas, cursos, eventos). O Grea é considerado pela Secretaria Nacional Antidrogas como Centro de Excelência para Tratamento e Prevenção de Drogas.

Consultores



RICARDO MEIRELLES

é médico, especialista em Tisiologia e Pneumologia pela Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia e pela Associação Médica Brasileira. É integrante da Comissão de Tabagismo da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia e responsável técnico pelo Programa Nacional de Abordagem e Tratamento do Fumante da Divisão de Controle do Tabagismo, da Coordenação de Prevenção e Vigilância, do Instituto Nacional de Câncer.



JAVIER ESPÍNDOLA

é médico, mestre em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública de Rennes (França). Especialista formado em Saúde Pública pelas Universidades Rennes I (França), Paris VI (França) e Boston (EUA). Atualmente é consultor da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) nas áreas de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI), Saúde do Adolescente e do Jovem, Saúde Mental, Mulher e Gênero.



RACHEL MELLO

é oficial de comunicação do Unicef, jornalista e mestranda do programa de pós-graduação da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília (UnB).

Pesquisa Mídia e Tabaco/Álcool



MARIA EUSTÁQUIA DA SILVA

é graduada em Pedagogia pela Associação do Ensino Unificado do Distrito Federal (AEUDF), com especialização em Administração Escolar. Foi Assessora Técnica da Área de Saúde do Adolescente e do Jovem (Ministério da Saúde) e Assessora Técnica da Coordenação Geral de Apoio às Escolas Indígenas (Ministério da Educação).



AURELIANO BIANCARELLI

é jornalista formado pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (USP) com curso de especialização na Universidade Paris II. É repórter da *Folha de S. Paulo* desde 1990. Biancarelli também é autor do livro *Cirurgia em Campo Aberto* (Ed. Brasiliense, 2001) e do capítulo "A morte vista da redação", que integra o livro *Uma jornada sobre o luto* (Ed. Livro Pleno, 2002).



CARLOS WILSON

é jornalista graduado pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e fez mestrado em Interpretação de Produtos Culturais na Universidade de Brasília (UnB). Atua como relações públicas do escritório da Organização Pan-Americana da Saúde e da Organização Mundial da Saúde no Brasil.

Entidades Parceiras



**UNICEF –
FUNDO DAS NAÇÕES
UNIDAS PARA A INFÂNCIA**

Órgão permanente do sistema das Nações Unidas, no Brasil o Unicef desenvolve diversos programas de apoio a cerca de 400 instituições governamentais e não governamentais que trabalham para a promoção, proteção e garantia igual e universal dos direitos das crianças e dos adolescentes.

**MINISTÉRIO
DA EDUCAÇÃO**

**MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO**

O MEC desenvolve inúmeros programas com o objetivo de aperfeiçoar e de expandir o acesso das crianças e dos adolescentes brasileiros à escola. Além disso, atua no sentido de reduzir as desigualdades regionais, por meio da melhoria das condições de vida de áreas carentes das diversas regiões do País.



**INSTITUTO
AYRTON SENNA**

É missão do Instituto oferecer condições de Desenvolvimento Humano à infância e à adolescência brasileiras, por meio da criação, implementação e disseminação de tecnologias sociais. Em 2001, por meio de seus programas e projetos, foram atendidos diretamente 400 mil crianças e jovens de todo o País.



ANDI – AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DOS DIREITOS DA INFÂNCIA

A missão da ANDI é contribuir para a qualidade da informação pública em torno de temas relevantes para a promoção e defesa dos direitos da infância e da adolescência. Para isso, busca estimular o diálogo pró-ativo, profissional e ético entre os atores da sociedade civil organizada e a mídia.